



CEPAL



SESSENTA ANOS COM A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

Distr.
GENERAL

LC/G.2395
10 de setembro de 2008

PORTUGUÊS
ORIGINAL: ESPANHOL

RELATÓRIO TRIGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES

Santo Domingo, 9 a 13 de junho de 2008



SESSENTA ANOS COM A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

Distr.
GENERAL

LC/G.2395
10 de setembro de 2008

PORTUGUÊS
ORIGINAL: ESPANHOL

RELATÓRIO TRIGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES

Santo Domingo, 9 a 13 de junho de 2008

ÍNDICE

	<i>Parágrafo</i>	<i>Página</i>
A. ASSISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS	1-15	1
Lugar e data da reunião	1	1
Assistência	2-8	1
Credenciais	9	2
Eleição da Mesa	10-13	2
Organização dos trabalhos	14	2
Documentação	15	2
B. AGENDA	16	3
C. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO	17-60	3
D. RESOLUÇÕES APROVADAS PELA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE EM SEU TRIGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES	61	11
633(XXXII) Resolução de Santo Domingo	-	12
634(XXXII) Calendário de Conferências da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe no período 2008-2010	-	14
635(XXXII) Prioridades e programa de trabalho da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe para o biênio 2010-2011	-	18
636(XXXII) Apoio ao trabalho do Instituto Latino-americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES)	-	20
637(XXXII) Acompanhamento do Plano de Ação sobre a Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe	-	21
638(XXXII) Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe	-	23
639(XXXII) Atividades da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe com relação ao acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do Milênio e a aplicação dos resultados das grandes conferências e cúpulas das Nações Unidas nas esferas econômica e social e esferas conexas	-	24
640(XXXII) Admissão das Ilhas Cayman como membro associado da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe	-	25
641(XXXII) Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe	-	26
642(XXXII) Cooperação Sul-Sul	-	27
643(XXXII) Lugar do próximo período de sessões	-	28
644(XXXII) População e desenvolvimento: atividades prioritárias para o período 2008-2010	-	29
645(XXXII) Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe	-	33

	<i>Parágrafo</i>	<i>Página</i>
Anexo 1	Relatório do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe	- 35
Anexo 2	Relatório do Comitê de Cooperação Sul-Sul.....	- 40
Anexo 3	Lista de participantes.....	- 41
Anexo 4	Lista de documentos.....	- 60

A. ASSISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Lugar e data da reunião

1. O trigésimo segundo período de sessões da Comissão teve lugar em Santo Domingo (República Dominicana), de 9 a 13 de junho de 2008.

Assistência¹

2. Participaram da reunião representantes de 35 Estados membros da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe: Alemanha, Argentina, Barbados, Belize, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guatemala, Haiti, Honduras, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Reino dos Países Baixos, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Bolivariana da Venezuela, República da Coreia, República Dominicana, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.

3. Também se fizeram representar quatro membros associados da Comissão: Antilhas Holandesas, Ilhas Turks e Caicos, Ilhas Virgens Britânicas e Porto Rico.

4. Participaram como convidados especiais o Presidente e o Vice-Presidente da República Dominicana.

5. Da Secretaria das Nações Unidas, assistiram o encarregado do Escritório das Comissões Regionais em Nova York, a Diretora da Divisão da América e Europa do Departamento de Assuntos Políticos e o Diretor do Escritório de Financiamento para o Desenvolvimento do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais.

6. Estiveram representados os seguintes organismos das Nações Unidas: Fundo das Nações Unidas para a Infância, Fundo de População das Nações Unidas, Instituto Internacional de Pesquisa e Capacitação para a Promoção da Mulher, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Programa Mundial de Alimentos.

7. Participaram representantes dos seguintes organismos especializados das Nações Unidas: Organização Internacional do Trabalho, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde, Banco Mundial e Organização Mundial do Comércio.

8. Assistiram também representantes de organizações intergovernamentais e organizações não governamentais reconhecidas como entidades consultivas pelo Conselho Econômico e Social.

¹ A lista de participantes figura no anexo 3 do presente relatório.

Credenciais

9. Em conformidade com o disposto no artigo 15 do Regulamento da Comissão, examinaram-se as credenciais das delegações, conforme foram sendo apresentadas à Secretaria Executiva, e se verificou que estavam em ordem.

Eleição da Mesa

10. Na primeira sessão plenária constituiu-se a Mesa do trigésimo segundo período de sessões.

11. A Mesa ficou integrada conforme indicado a seguir:

<u>Presidência:</u>	República Dominicana
<u>Vice-Presidências:</u>	Barbados
	Peru
	Uruguai
<u>Relatoria:</u>	Guatemala

12. A Mesa do Comitê Especial de População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL ficou constituída da seguinte maneira:

<u>Presidência:</u>	México
<u>Vice-Presidências:</u>	Argentina
	Equador
	Jamaica
	Panamá
<u>Relatoria:</u>	Cuba

13. A Mesa do Comitê de Cooperação Sul-Sul ficou constituída da seguinte maneira:

<u>Presidência:</u>	Paraguai
<u>Vice-Presidências:</u>	Barbados
	México
<u>Relatoria:</u>	Equador

Organização dos trabalhos

14. Além das reuniões plenárias realizadas durante o período de sessões da CEPAL e em conformidade com as disposições estatutárias, se reuniram paralelamente o Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento e o Comitê de Cooperação Sul-Sul.

Documentação

15. A lista dos documentos de trabalho apresentados pela Secretaria ao trigésimo segundo período de sessões da Comissão encontra-se no anexo 4.

B. AGENDA

16. A Comissão aprovou a seguinte agenda:
1. Eleição da Mesa
 2. Aprovação da agenda provisória e organização dos trabalhos do trigésimo segundo período de sessões
 3. Apresentação e análise do documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades*
 4. Relatório sobre as atividades da CEPAL realizadas desde o trigésimo primeiro período de sessões
 5. Projeto de programa de trabalho do sistema da CEPAL, 2010-2011
 6. Calendário de conferências da CEPAL proposto para o período 2008-2010
 7. Consulta regional preparatória da Conferência internacional de acompanhamento sobre o financiamento para o desenvolvimento encarregada de examinar a aplicação do Consenso de Monterrey
 8. Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL
 9. Comitê de Cooperação Sul-Sul
 10. Exame da solicitação do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para que as Ilhas Cayman sejam incorporadas como membro associado da CEPAL
 11. Outros assuntos
 12. Consideração e aprovação das resoluções do trigésimo segundo período de sessões da CEPAL

C. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Sessão inaugural do trigésimo segundo período de sessões da CEPAL

17. Na sessão inaugural, realizada em 10 de junho, fizeram uso da palavra José Luis Machinea, Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), e Leonel Fernández, Presidente da República Dominicana.

18. Após agradecer ao Governo da República Dominicana por sua hospitalidade para a realização do trigésimo segundo período de sessões da CEPAL, o Secretário Executivo fez referência à história de 60 anos de atividades da Comissão, dirigidas à formulação de um pensamento integral do desenvolvimento

econômico, social e institucional genuinamente regional. Era necessário retomar a visão da CEPAL sobre a transformação produtiva e examiná-la à luz dos tempos que corriam para analisar os novos paradigmas tecnoeconômicos e a crescente hipersegmentação dos mercados, posto que estas mudanças podiam ajudar a superar velhos problemas de crescimento e equidade na região e a encontrar novos espaços de competitividade.

19. Embora o progresso regional dos últimos anos ofereça oportunidades, a desaceleração do ritmo de crescimento no mundo desenvolvido, o aumento da inflação e a alta dos preços dos alimentos e do petróleo teriam um efeito direto nos países da região. Três temas eram prioritários: reduzir o impacto da alta dos preços de bens como os alimentos e os combustíveis nos setores de menor renda, dotar de maiores recursos os organismos, já que isto podia conduzir no curto prazo ao alívio dos problemas dos países mais pobres, e aplicar medidas cautelosas em matéria de política monetária, sobretudo no que se refere às taxas de juros. Era imprescindível, portanto, formular e aplicar uma estratégia orientada à diversificação produtiva e à inserção internacional, sustentada no progresso técnico. Somente mediante uma aliança de longo prazo entre os setores público e privado, os países da região poderiam aumentar as taxas de inovação e de avanço científico e tecnológico necessárias para criar verdadeiras oportunidades de desenvolvimento. O orador destacou que a superação dos dois grandes desafios —melhorar a coesão social e criar as bases para um crescimento sustentado— requeria celebrar amplos acordos entre os atores sociais e políticos e favorecer a solução negociada dos conflitos nos países da região.

20. O Presidente da República Dominicana, após dar as boas-vindas aos participantes, se referiu ao papel indiscutível da CEPAL na história econômica do continente. Podia haver debate quanto à existência de uma escola de pensamento regional no âmbito político, mas não no econômico, graças à contribuição da CEPAL. O documento que se apresentava nesta oportunidade oferecia novos critérios com base numa proposta que datava de 20 anos atrás, na qual a principal preocupação era a equidade. Agora se recomendavam medidas para que os países consigam uma melhor inserção nos mercados internacionais e uma maior participação na cadeia global de valor.

21. Embora manifestasse seu otimismo a respeito do futuro da região, o orador advertiu sobre as turbulências que se vislumbravam no contexto internacional: a desaceleração econômica mundial, sobretudo nos Estados Unidos, a crise energética e a conseqüente alta desmesurada do preço dos alimentos, motivo pelo qual se havia convocado à Conferência de Alto Nível sobre a Segurança Alimentar Mundial em Roma. A volatilidade do preço do petróleo ameaçava a estabilidade política mundial e em grande medida não obedecia a um fundamento econômico real, mas se desencadeava por um frenesi auto-induzido, o que revelava a necessidade de corrigir o funcionamento do sistema financeiro internacional.

22. A solidariedade devia se antepor ao “capitalismo de cassino” que se observava nas bolsas de valores e nos bancos de investimento; para tanto, a República Dominicana havia pedido ao Secretário Geral das Nações Unidas que criasse um fundo global de solidariedade financiado com 0,7% do produto dos países desenvolvidos, conforme o compromisso assumido na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social de 1995. Dever-se-ia aumentar a dotação de fundos dos organismos multilaterais e criar mecanismos expeditos de desembolso para os países em crise. Neste sentido, o orador convidou a uma reflexão para que as economias da região continuassem crescendo num contexto de deterioração e incerteza. Nada melhor que o apoio da CEPAL na busca de soluções para superar esta conjuntura.

Apresentação e análise do documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades* (tema 3 da agenda)

23. A apresentação do documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades* esteve a cargo do Secretário Executivo da CEPAL. A seguir fizeram comentários Gert Rosenthal e José Antonio Ocampo, ambos ex-Secretários Executivos da CEPAL.

24. Na apresentação do documento, o Secretário Executivo da CEPAL se referiu ao contexto econômico recente da América Latina e do Caribe e destacou que se abriam oportunidades para a região em um novo contexto econômico internacional caracterizado pelo surgimento de novos atores, a natureza e intensidade das correntes comerciais, a dinâmica das mudanças estruturais e a contínua aceleração do progresso técnico. Além disso, se apresentavam e consolidavam novos paradigmas tecnoeconômicos que afetavam profundamente a dinâmica competitiva de numerosos setores.

25. Assinalou em particular que o desenvolvimento das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) e a escalada nas cadeias de valor eram fundamentais para que a região pudesse avançar. A inovação era um elemento-chave no qual as parcerias público-privadas e a eficácia institucional podiam desempenhar um papel essencial. A análise manifesta a falta de convergência da região, mas também mostra a existência de um grande potencial e de oportunidades que era necessário identificar e saber aproveitar. Baseando-se na experiência de outros países, seria preciso estabelecer estratégias de médio e longo prazo para sustentar a transformação produtiva e o desenvolvimento exportador. Por último, indicou que esse processo devia ser financiado mediante a receita dos recursos naturais, sem eliminar os incentivos ao investimento privado.

26. A seguir, leu-se uma saudação especial enviada por Enrique Iglesias, ex-Secretário Executivo da CEPAL e atual Secretário Geral Ibero-Americano, na qual felicita o Secretário Executivo cessante pelas análises e recomendações de política contidas no documento e por sua destacada gestão à frente da instituição.

27. Em seguida, Gert Rosenthal disse que, embora o documento preparado para o período de sessões tivesse uma orientação de futuro, estava em grande medida baseado numa série de idéias fortes que a Comissão havia desenvolvido no transcurso dos anos: a assimetria entre os países do centro e os da periferia; a aplicação dos avanços tecnológicos aos processos produtivos; a importância de assegurar a equidade social e a justa distribuição dos frutos do crescimento; a necessidade de que o Estado cumpra um papel de maior protagonismo em sua relação com o mercado; a importância dos aspectos institucionais e estruturais; os assuntos vinculados ao investimento e financiamento para o desenvolvimento e a necessidade de fortalecer a cooperação intra-regional, sobretudo mediante a integração regional. Segundo analisa o documento, até os países menores da região estavam agora muito mais bem preparados que há 20 anos para enfrentar os desafios futuros. No entanto, também se advertia que havia que continuar formulando estratégias claras para obter uma mudança estrutural e melhorar o desenvolvimento produtivo. A experiência de outras regiões, em particular o sudeste da Ásia, indicava que se poderiam alcançar notáveis aumentos de produtividade e renda *per capita* em um lapso relativamente curto. Embora a América Latina e o Caribe ainda não tenham concretizado esses resultados, os países estavam avançando nessa direção e podiam aspirar a alcançar essas metas em médio prazo.

28. Em seus comentários sobre a apresentação, José Antonio Ocampo fez referência à história intelectual da CEPAL e recordou que, com o documento *Transformação produtiva com equidade*, se havia iniciado uma trajetória proveitosa de pensamento da instituição. A transformação produtiva, que transcendia os aspectos macroeconômicos, havia sido a linha diretriz dessas idéias, e a equidade havia

sido o objetivo essencial do desenvolvimento. Em 20 anos de análise, haviam sobressaído duas idéias essenciais: o desenvolvimento produtivo não supõe somente a industrialização e a participação dos setores público e privado é necessária para alcançá-lo. O orador sublinhou a relevância dos temas incluídos no documento, em particular a qualidade e o aprendizado para a inovação, o paradigma biotecnológico, que oferecia para a região novas oportunidades de desenvolvimento, e as parcerias público-privadas para a transformação produtiva e a inserção internacional, e se referiu especialmente à contribuição significativa que supunha o enfoque microeconômico dessa análise. A respeito das oportunidades com as quais a região contava, ressaltou a importância do setor mineiro, cujos produtos alcançavam preços históricos, diferentemente do que ocorria com os produtos agrícolas, e refletiu acerca dos instrumentos —tecnológicos ou setoriais— que poderiam ser empregados para alcançar o desenvolvimento e a inovação. Por último, destacou que a diminuição do desemprego se relacionava indissolúvelmente com o aumento da produtividade.

29. O Vice-Ministro das Relações Exteriores e Comércio da República da Coreia disse que seu país era membro pleno da Comissão desde julho de 2007, o que respondia a seus esforços para estreitar as relações com os países da América Latina e do Caribe. Assinalou que, graças à estabilidade econômica e política que reinava atualmente na região, se havia registrado um forte crescimento econômico nos últimos anos; no entanto, não havia certeza quanto à continuidade dessa prosperidade, de modo que os países deviam estar preparados para enfrentar os desafios futuros. Nesse sentido, as orientações que a CEPAL apresentava neste período de sessões eram muito oportunas. Por último, o orador indicou que, ao fazer-se membro pleno da Comissão, a República da Coreia havia duplicado sua contribuição para as atividades de cooperação e esperava nos anos próximos estreitar a frutífera relação que mantinha com a instituição.

Relatório sobre as atividades da CEPAL realizadas desde seu trigésimo primeiro período de sessões (tema 4 da agenda)

30. A Secretaria apresentou à consideração das delegações um relatório sobre as atividades realizadas no contexto do programa de trabalho do sistema da CEPAL no biênio transcorrido desde o período de sessões anterior da Comissão. A Secretaria fez referência ao contexto regional e às prioridades que haviam orientado o trabalho da Comissão, assim como aos temas emergentes e novas ênfases que haviam sido introduzidas. Entre os aspectos principais da ação institucional, cabe destacar a prestação de serviços substantivos a reuniões intergovernamentais de alto nível, o acompanhamento das conferências internacionais sobre assuntos econômicos e sociais, os serviços de secretaria técnica prestados aos órgãos subsidiários da Comissão e a coordenação institucional para o acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio. A Comissão publicou mais de 2.000 novos documentos durante o biênio e empreendeu atividades destinadas a fortalecer a avaliação na CEPAL. A divulgação de informações, sobretudo através do site da CEPAL, aumentou consideravelmente.

31. Em seguida, fizeram uso da palavra as presidências da Décima Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, da Conferência Estatística das Américas da CEPAL, do Mecanismo de Acompanhamento Regional eLAC2010 e do Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe, que destacaram o resultado dos debates mantidos em suas reuniões e as atividades realizadas durante o biênio do ponto de vista de seus respectivos mandatos.

Projeto de programa de trabalho do sistema da CEPAL, 2010-2011 (tema 5 da agenda)

32. O Secretário Executivo da Comissão apresentou o projeto de programa de trabalho do sistema da CEPAL para o biênio 2010-2011 (LC/G.2373(SES.32/9)). Após analisar os temas econômicos, sociais e de sustentabilidade ambiental mais relevantes e os desafios que a América Latina e o Caribe enfrentam nesses âmbitos, esboçou as prioridades da CEPAL para o futuro com relação aos objetivos de desenvolvimento internacionalmente acordados, incluídos os da Declaração do Milênio. A seguir, apresentou as linhas de trabalho mais específicas de cada um dos 12 subprogramas integrados da Comissão nas áreas econômica, social e de desenvolvimento sustentável, assim como as atividades de capacitação, estatística e cooperação técnica que devem ser realizadas nos âmbitos regional e sub-regional. Por último, descreveu a estratégia e as modalidades de trabalho que a CEPAL propõe para obter os resultados esperados.

33. No debate posterior, as delegações recordaram que as atividades deviam se adaptar às circunstâncias particulares de cada país e que a segurança alimentar e a segurança energética eram questões fundamentais. Sugeriu-se estabelecer uma rede de diálogo para analisar as estratégias regionais que podiam ser aplicadas para fazer frente ao aumento do preço dos alimentos. Outros temas decisivos que deviam ser abordados eram a economia urbana, o fortalecimento da capacidade nas esferas da ciência e da tecnologia e a mudança climática, a fim de elaborar políticas e programas de adaptação e mitigação.

34. Era conveniente delegar às diversas sedes sub-regionais a tomada de decisões em alguns âmbitos para responder aos países de maneira mais ágil e eficiente. De maneira geral, recomendou-se reforçar a estratégia de comunicação da CEPAL para difundir melhor as mensagens institucionais e as conclusões de suas pesquisas e para divulgar melhor o trabalho da organização.

35. Uma delegação pediu que o tema do comércio e da coesão social fosse incluído na área temática 1.1.3 (Cooperação técnica) do subprograma 1 e que no âmbito do subprograma 11 se prestassem serviços de capacitação para melhorar a capacidade de negociação comercial da América Central. Com referência ao processo de reforma das Nações Unidas, destacou-se a importância de reforçar a coordenação e as sinergias entre a CEPAL e outros organismos, programas e fundos do sistema presentes na região. Por último, sublinhou-se a importância de contar com mais tempo para examinar detalhadamente o projeto de programa de trabalho.

Calendário de conferências da CEPAL proposto para o período 2008-2010 (tema 6 da agenda)

36. O Secretário Executivo apresentou à consideração dos delegados a proposta de calendário de conferências da Comissão para o período 2008-2010, que foi aprovado tal como figura no anexo da resolução 634(XXXII).

Consulta regional preparatória da Conferência internacional de acompanhamento sobre o financiamento para o desenvolvimento encarregada de examinar a aplicação do Consenso de Monterrey (tema 7 da agenda)

37. Em 11 de junho, teve início a consulta regional preparatória da Conferência internacional de acompanhamento sobre o financiamento para o desenvolvimento encarregada de examinar a aplicação do Consenso de Monterrey.

38. A Secretaria apresentou o documento *Tendências e desafios na cooperação internacional e a mobilização de recursos para o desenvolvimento na América Latina e no Caribe*.

39. No primeiro painel, “Financiamento e cooperação”, participaram Daniel Titelman, da Unidade de Estudos do Desenvolvimento da CEPAL, José Antonio Ocampo, professor da Universidade de Columbia, e Enrique García, Presidente Executivo da Corporação Andina de Fomento (CAF).

40. No segundo painel, “Mobilização de recursos internos”, participaram Daniel Titelman, João Carlos Ferraz, Diretor de Planejamento e Pesquisa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do Brasil, e Clemente Ruiz Durán, da Faculdade de Economia da Universidade Nacional Autônoma (UNAM) do México.

41. No terceiro painel, “Temas sistêmicos”, expuseram Jan Kregel, do Levy Economics Institute of Bard College, Omar Ramírez, Secretário de Estado de Meio Ambiente da República Dominicana, Esteban Pérez, da Unidade de Estudos do Desenvolvimento da CEPAL, Sonia Montañó, encarregada da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL, e Martín Hoppenhayn, encarregado da Divisão de Desenvolvimento Social da CEPAL.

42. No contexto da consulta regional e em conformidade com os acordos da quadragésima primeira reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, realizou-se o quarto painel, “Financiamento para o desenvolvimento das políticas de gênero”, moderado por Flavia García, Secretária de Estado da Mulher da República Dominicana; expuseram María Eugenia Casar, da Secretaria de Fazenda e Crédito Público do México, Alejandra Valdés, consultora e pesquisadora, e Sonia Díaz, Subsecretária de Estado da Mulher da República Dominicana. Participaram também María del Carmen Feijoo, coordenadora do projeto de reforma educacional da Fundação Ford, e Jeannette Carrillo, Presidente Executiva do Instituto Nacional das Mulheres da Costa Rica.

43. O resultado da consulta regional será transmitido ao Secretário Geral como contribuição à preparação dos documentos para as seguintes fases preparatórias da Conferência.

Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL (tema 8 da agenda)

44. O relatório do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL figura no anexo 1.

Comitê de Cooperação Sul-Sul (tema 9 da agenda)

45. O relatório do Comitê de Cooperação Sul-Sul da CEPAL figura no anexo 2.

Exame da solicitação do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para que as Ilhas Cayman sejam incorporadas como membro associado da CEPAL (tema 10 da agenda)

46. Apresentou-se um projeto de resolução no qual se acolhe com satisfação a solicitação do Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para incorporar como membro associado as Ilhas Cayman e se decide outorgar a esse território a condição de membro associado da Comissão.

47. A resolução foi aprovada por aclamação.

Seminário de alto nível “A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades”

48. O documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades* foi analisado detalhadamente em quatro mesas-redondas, dedicadas aos seguintes temas: “América Latina e Caribe frente às mudanças estruturais da economia mundial”, “Espaços de competitividade e aprendizado em recursos naturais”, “Espaços de competitividade e aprendizado em manufaturas e serviços” e “Parcerias público-privadas para a inovação e a transformação produtiva”.

49. A primeira mesa foi moderada por Rebeca Grynspan, Administradora Auxiliar e Diretora Regional para América Latina e Caribe do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Expuseram Carlota Pérez, consultora e pesquisadora da Universidade de Cambridge, Universidade de Sussex e Universidade Tecnológica de Tallinn (Estônia), Carl Dahlman, professor da Universidade de Georgetown, Luc Soete, Diretor do Centro de Pesquisa e capacitação econômica e social sobre inovação e tecnologia da Universidade das Nações Unidas de Maastricht, e Ludovico Alcorta, Diretor da Subdivisão de Pesquisa e Estatística da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).

50. Nas apresentações abordou-se, entre outras coisas, a necessidade de incorporar a tecnologia mais avançada aos produtos baseados em recursos naturais para aproveitar as vantagens comparativas, o conhecimento e a experiência da região e penetrar assim em nichos de mercado especializados. Também se insistiu na necessidade de investir em educação e inovação, introduzir mudanças estruturais no setor agrícola para obter um crescimento sustentável do ponto de vista ecológico e social, analisar a possibilidade de adotar uma política agrícola comum para a região, aumentar as taxas de poupança para financiar o desenvolvimento e explorar novas modalidades de integração. Este processo devia ser considerado como uma estratégia temporária para um crescimento baseado em atividades de uso mais intensivo de conhecimento.

51. Na segunda mesa, moderada por João Carlos Ferraz, Diretor da Área de Planejamento e Pesquisa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do Brasil, expuseram Adrián Alfredo Fernández, Presidente do Instituto Nacional de Ecologia do México, Carlos Gustavo Cano, Co-Diretor do Banco da República da Colômbia, e Carlos Ferraro Rey, Vice-Ministro da Indústria do Peru.

52. Os participantes fizeram uma reflexão acerca da relação entre o aproveitamento dos recursos naturais e a pobreza, e a incorporação das variáveis ambientais na análise dos diferentes temas de que trata o documento apresentado. Entre os desafios que era necessário superar, mencionaram-se a eliminação de obstáculos desnecessários à adoção maciça da biotecnologia e as dificuldades de coordenação e comunicação para a exploração sustentável dos recursos naturais, assim como a falta de capacitação técnica na matéria. Além disso, destacou-se a necessidade de contar com o investimento do setor privado para a exploração e o processamento destes recursos e de levar em conta as novas barreiras vinculadas com normas ambientais que surgem no mercado. Os participantes coincidiram na conveniência de aprofundar o estudo do uso de fontes alternativas de energia nos países pequenos do Caribe e da América Central.

53. A terceira mesa foi moderada por Temístocles Montás, Secretário de Estado de Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana. Intervieram como painelistas Luiz Antonio Elias, Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, Luisa Fernández, Diretora Executiva do Conselho Nacional de Zonas Francas de Exportação da República Dominicana, René

Villarreal, Presidente do Centro de Capital Intelectual e Competitividade (CECI) do México, e José Luis Rodríguez, Ministro de Economia e Planejamento de Cuba.

54. Os oradores destacaram a importância de vincular as políticas em matéria de ciência, tecnologia e inovação com a política industrial e de investir em educação e pesquisa com o objetivo de acumular o capital humano e intelectual necessário para competir nos mercados atuais. Os países deviam estabelecer estratégias de inovação que lhes permitissem avançar das aglomerações de manufatura para as de “mentefatura” e escalar nas cadeias de valor. Como se observa na República Dominicana, as zonas francas podiam servir para diversificar e aumentar o valor agregado das exportações e melhorar a concorrência. Cuba, por sua vez, havia conseguido desenvolver com êxito as tecnologias de alto valor agregado, em particular na esfera da biotecnologia. Um participante assinalou que, segundo os estudos realizados na Universidade de Paris, a região podia perder competitividade tanto no setor das manufaturas como no dos serviços nos próximos anos.

55. Na quarta mesa, moderada por Kim Sung-hwan, Vice-Ministro de Relações Exteriores e Comércio da República da Coreia, expuseram Carlos Álvarez, Vice-Presidente Executivo da Corporação de Fomento da Produção (CORFO) do Chile, Francisco Sagasti, Diretor Executivo do FORO Nacional/Internacional e Diretor do Programa Agenda: PERU, Basil Springer, Consultor para Change-Engine, Caribbean Business Enterprise Trust Inc., e Juan José Palacios L., professor e coordenador do Programa de Estudos Transnacionais do Departamento de Estudos Políticos da Universidade de Guadalajara.

56. O Vice-Presidente Executivo da Corporação de Fomento da Produção (CORFO) do Chile assinalou que em seu país o desenho institucional em matéria de inovação para o desenvolvimento e a competitividade compreendia a participação público-privada e do âmbito acadêmico, o aumento do investimento, a definição de aglomerados industriais para os quais se dirigiam os esforços de investimento e pesquisa, assim como a formação de recursos humanos especializados e a implementação de iniciativas de desenvolvimento produtivo no âmbito local. Por sua vez, o Diretor Executivo do FORO Nacional/Internacional e Diretor do Programa Agenda: PERU afirmou que aos temas formulados pela CEPAL há 20 anos se somavam as múltiplas interações entre diferentes agentes, como o setor público, o setor privado, as organizações da sociedade civil, além dos fatores externos. A seguir foram analisadas as parcerias público-privadas no Caribe sob a perspectiva de Barbados, onde se havia seguido o modelo irlandês de desenvolvimento, baseado em um princípio de progresso no qual se abordava um objetivo de cada vez e onde se havia adotado um pacto social entre diversas entidades para assessorar o Primeiro-Ministro. Outros pilares do modelo de Barbados eram a participação de entidades sociais, a rápida resposta às necessidades de capital inicial e de risco das empresas e a participação de entidades de financiamento com potencial para fomentar o desenvolvimento. Por último, a iniciativa empresarial foi o ponto mais destacado pelo professor e coordenador do Programa de Estudos Transnacionais do Departamento de Estudos Políticos da Universidade de Guadalajara, posto que se traduzia na criação ou ampliação da capacidade para inovar, o melhoramento da competitividade, a diversificação produtiva e a sofisticação das exportações, assim como na escalada das indústrias nas cadeias de valor. O orador ressaltou também que as parcerias público-privadas em escala regional facilitavam a formação de consensos, eram mais sólidas, propiciavam a competitividade e a inovação e refletiam melhor as necessidades locais, a vocação produtiva e o potencial de cada setor industrial.

Sessão de encerramento

57. Na sessão de encerramento do trigésimo segundo período de sessões da CEPAL fizeram uso da palavra Temístocles Montás, Secretário de Estado de Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana, e José Luis Machinea, Secretário Executivo da Comissão.

58. O Secretário de Estado de Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana expressou sua satisfação com os resultados deste período de sessões e sublinhou que as reflexões realizadas seriam de suma relevância para a CEPAL e os países da região. Transmitiu também o reconhecimento dos Estados membros ao trabalho do Secretário Executivo ao longo dos últimos anos e destacou as valiosas contribuições dadas por ele ao pensamento e avanço da região nas diversas áreas de trabalho de que se ocupava a Comissão.

59. O Secretário Executivo disse que a tarefa cumprida no trigésimo segundo período de sessões traçava a linha de trabalho da Comissão para os anos seguintes. Recordou que a equidade social, a proteção social baseada em direitos, a construção da justiça social, a transformação produtiva, o crescimento com equidade e a integração virtuosa da região nos mercados mundiais eram os temas em torno dos quais a Comissão organizava suas atividades, aos quais agora se somava a crise dos alimentos e da energia. Por último, manifestou seu profundo agradecimento aos Estados membros da Comissão, assim como também aos organismos das Nações Unidas e a seus colegas pelo apoio oferecido durante os anos em que exerceu esse cargo.

60. Ao término da sessão, o chefe da delegação do Brasil apresentou oficialmente o oferecimento de seu país para ser sede do trigésimo terceiro período de sessões da CEPAL, a ser realizado em 2010, oferecimento que foi recebido com satisfação pelas delegações.

D. RESOLUÇÕES APROVADAS PELA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE EM SEU TRIGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES

61. Em seu trigésimo segundo período de sessões, a Comissão aprovou as resoluções cujo texto figura a seguir.

633(XXXII) RESOLUÇÃO DE SANTO DOMINGO

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 553(XXVI), na qual se afirma que a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe está especialmente qualificada para abordar na América Latina e no Caribe as tarefas que lhe foram incumbidas pelo Conselho Econômico e Social em sua resolução 106(VI), no contexto da reestruturação das Nações Unidas, e que, portanto, a Comissão deve atuar como centro de excelência encarregado de colaborar com seus Estados membros na análise integral dos processos de desenvolvimento orientado para a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas, e de prestar serviços operacionais nos campos da informação especializada, assessoramento, capacitação e apoio à cooperação e coordenação regional e internacional,

Tendo presente que o projeto de programa de trabalho da Comissão para o biênio 2010-2011 apresentado pelo Secretário Executivo¹ compreende a consolidação dos avanços obtidos em matéria de estabilidade macroeconômica e a ulterior promoção de políticas que reduzam a vulnerabilidade, o aumento do potencial produtivo da região e a redução das brechas de produtividade; a melhora da posição da região na economia internacional e o fomento de estratégias de desenvolvimento produtivas de longo prazo mediante formas apropriadas de cooperação e participação dos setores público e privado; a promoção de amplos acordos sociais que aumentem a coesão social, reduzam os riscos sociais e fortaleçam a incorporação da perspectiva de gênero nas políticas públicas; o aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento sustentável e o exame das consequências socioeconômicas da mudança climática; o fortalecimento da gestão pública, e o melhoramento e a consolidação institucional relacionada com a gestão dos temas globais no plano regional,

Havendo examinado o documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades*,² elaborado pela Secretaria,

1. *Acolhe com satisfação* o enfoque integral do desenvolvimento que caracterizou o pensamento da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe desde sua criação e que está contido no documento *A transformação produtiva após 20 anos. Velhos problemas, novas oportunidades*;

2. *Reconhece* a pertinência dos temas examinados e compartilha, em geral, as conclusões que o documento oferece;

3. *Encarrega* a Secretaria Executiva de:

i) executar estudos e elaborar propostas de políticas públicas e políticas científico-tecnológicas, em estreita colaboração com os encarregados da formulação de políticas, com o objetivo de fortalecer as capacidades nacionais em matéria de desenvolvimento produtivo e inovação;

ii) realizar esforços institucionais, junto com outros atores relevantes, para promover a cooperação regional em políticas de desenvolvimento produtivo e inovação;

¹ LG/G.2373(SES.32/9).

² LC/G.2367(SES.32/3).

iii) identificar as iniciativas público-privadas bem-sucedidas na região em matéria de desenvolvimento produtivo e inovação que possam ser aplicadas e adaptadas a outros contextos nacionais ou regionais como melhores práticas, levando em conta em cada caso as especificidades nacionais e o próprio quadro institucional;

iv) no contexto do trigésimo terceiro período de sessões, organizar uma sessão especial para analisar o avanço das políticas de desenvolvimento produtivo e inovação na região, com especial ênfase nos sistemas nacionais de inovação;

v) dedicar esforços especiais ao exame dos desafios que a atual conjuntura da crise energética e alimentar mundial e os temas conexos representam para os países e sub-regiões mediante a realização em breve de uma reunião de especialistas governamentais sobre este tema e a elaboração de estudos especializados que permitam prestar assessoramento técnico e formular opções de política pública para enfrentar estes desafios;

4. *Pede* ao Secretário Executivo que dê ampla difusão a este documento e fomenta sua consideração nos âmbitos econômicos, acadêmicos, políticos, empresariais e sociais da região, promovendo diálogos nacionais em torno dos principais temas abordados e atendendo em cada caso às especificidades nacionais, assim como nos organismos internacionais que se ocupam do desenvolvimento econômico, a fim de continuar estimulando uma maior análise comparativa com os países de fora da região.

634(XXXII) CALENDÁRIO DE CONFERÊNCIAS DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE NO PERÍODO 2008-2010

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 419(PLEN.14) do Comitê Plenário da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe sobre a racionalização da estrutura institucional e do padrão de reuniões do sistema da Comissão, na qual se estipula que em cada período ordinário de sessões esta deverá considerar o calendário completo de conferências e reuniões programadas até o seguinte período ordinário,

Levando em conta a resolução 489(PLEN.19) sobre a estrutura intergovernamental e as funções da Comissão, na qual se recomenda manter a estrutura institucional vigente,

Recordando também a resolução 40/243 da Assembléia Geral, intitulada “Plano de Conferências”, e a disposição sobre o princípio de rotação da sede do período de sessões da Comissão, estabelecido no artigo 2 de seu regulamento e reiterado na resolução 480(XXI),

Levando em conta a resolução 553(XXVI) sobre a reforma das Nações Unidas e sua incidência na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, na qual se recomenda manter o atual padrão de reuniões do sistema da Comissão como base para que esta continue funcionando com simplicidade, eficácia e agilidade,

Tendo presentes as resoluções e decisões do Conselho Econômico e Social e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe que estabelecem e regem a periodicidade das reuniões dos órgãos subsidiários da Comissão,

Havendo examinado a proposta de calendário de conferências intergovernamentais da Comissão para o período 2008-2010, que figura no anexo 6 do documento pertinente,¹

Considerando os objetivos e a ordem de prelação estabelecidos nos subprogramas de trabalho aprovados pelos Estados membros no trigésimo segundo período de sessões,

1. *Reitera* a decisão de manter a atual estrutura intergovernamental e o padrão de reuniões vigentes e aprova o calendário de conferências da Comissão, tal como figura no anexo da presente resolução, com as observações e sugestões que se incluam no relatório do trigésimo segundo período de sessões da Comissão;

2. *Reitera também* que o sistema atual de serviços de conferências da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe demonstrou ser eficiente, tanto nos aspectos substantivos e de organização como do ponto de vista dos custos, e recomenda que estas tarefas continuem a cargo do Secretário Executivo, visando a um permanente e sustentado melhoramento desses serviços;

3. *Reitera também* a importância de continuar incumbindo a Comissão de organizar e realizar as reuniões regionais e sub-regionais preparatórias e de acompanhamento das conferências mundiais das Nações Unidas nos âmbitos econômico e social;

¹ *Calendário de conferências da CEPAL proposto para o período 2008-2010. Nota da Secretaria (LC/G.2374(SES.32/10)).*

4. *Solicita* ao Secretário Executivo que submeta à consideração dos órgãos pertinentes das Nações Unidas as propostas que forem necessárias para tornar possível o cumprimento do calendário aprovado;

5. *Pede* ao Secretário Executivo que informe sobre o cumprimento desta resolução no trigésimo terceiro período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe.

Anexo

**CALENDÁRIO DE CONFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS DA COMISSÃO ECONÔMICA
PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE NO PERÍODO 2008-2010**

Ano	Título	Lugar e data	Mandato legislativo	Fonte de financiamento
2008	Vigésimo período de sessões do Comitê de Peritos Governamentais de Alto Nível (CEGAN)	^{a b}	Resoluções 310(XIV); 419(PLEN.14); 422(XIX), parágrafo 204; 425(XIX), 489(PLEN.19) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2008	Comitê de Cooperação Econômica do Istmo Centro-Americano	^{a b}	Resoluções 9(IV) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2008	Quadragésima segunda reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe	^{a b}	Plano de Ação Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina, parágrafo 88.2	Orçamento ordinário da CEPAL
2008	Seminário internacional sobre mudança climática e seu acompanhamento na América Latina e no Caribe	Sede da CEPAL, ^b Santiago do Chile	Resolução 602(XXX)	Recursos extra-orçamentários
2008	Reunião regional de peritos: agricultura, desenvolvimento rural, terra, seca e desertificação. Recomendações de política e boas práticas para o desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe em face da CDS 17	Sede da CEPAL, ^b Santiago do Chile	Resolução 602(XXX)	Orçamento ordinário da CEPAL
2008	Oitava reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da CEPAL	Santo Domingo, República Dominicana, outubro ^{a b}	Resoluções 580(XXVIII) da CEPAL e 2000/7 do Conselho Econômico e Social	Orçamento ordinário da CEPAL
2008	Vigésima quarta reunião da Mesa Diretiva do Conselho Regional de Planejamento do ILPES		Resoluções 351(XVI) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário do ILPES e da CEPAL
2009	Vigésimo quinto período de sessões do Comitê Plenário da CEPAL	Sede das Nações Unidas, Nova York ^b	Resolução 106(VI) (parágrafo 3) do Conselho Econômico e Social; resolução 419(PLEN.14) e 489(PLEN.19)	Orçamento ordinário
2009	Quadragésima terceira reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe	^{a b}	Plano de Ação Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina, parágrafo 88.2	Orçamento ordinário da CEPAL
2009	Décima quarta reunião do Comitê de Monitoramento do Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe (CDCC)	^{a b}	Resoluções 358(XVI); 419(PLEN.14); 489(PLEN.19) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2009	Quadragésima quarta reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional sobre a Mulher de América Latina e do Caribe	Sede da CEPAL, ^b Santiago do Chile	Plano de Ação Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina, parágrafo 88.2	Orçamento ordinário da CEPAL

Anexo (conclusão)

Ano	Título	Lugar e data	Mandato legislativo	Fonte de financiamento
2009	Vigésimo primeiro período de sessões do Comitê de Peritos Governamentais de Alto Nível (CEGAN)	^{a b}	Resoluções 310(XIV); 419(PLEN.14); 422(XIX), parágrafo 204; 425(XIX), 489(PLEN.19) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2009	Nona reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da CEPAL	^{a b}	Resoluções 580(XXVIII) da CEPAL e 2000/7 do Conselho Econômico e Social	Orçamento ordinário da CEPAL
2009	Quinta reunião da Conferência Estatística das Américas da CEPAL	Sede da CEPAL, ^b Santiago do Chile ^{a b}	Resolução 2000/7 do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas	Orçamento ordinário da CEPAL
2009	Vigésima quinta reunião da Mesa Diretiva do Conselho Regional de Planejamento do ILPES		Resoluções 351(XVI) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário do ILPES e da CEPAL
2009	Foro sobre a aplicação regional das decisões adotadas na Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável	Sede da CEPAL, Santiago do Chile, outubro ^{a b}	Resolução 602(XXX)	Orçamento ordinário
2010	Vigésimo terceiro período de sessões do Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe (CDCC)		Resoluções 358(XVI); 419(PLEN.14); 489(PLEN.19) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2010	Décima primeira reunião da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe	Brasília, Brasil, junho	Decisão de 21 de novembro de 1977, décimo primeiro período extraordinário de sessões do Comitê Plenário	Orçamento ordinário
2010	Reunião regional de avaliação do Plano de Ação da Sociedade da Informação na América Latina e Caribe e LAC 2010	Lima, Peru ^b	Resolução 610(XXX)	Recursos extra-orçamentários
2010	Comitê de Cooperação Econômica do Istmo Centro-Americano	^{a b}	Resoluções 9(IV) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2010	Décima reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da CEPAL	^{a b}	Resolução 2000/7 do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas	Orçamento ordinário da CEPAL
2010	Vigésima sexta reunião da Mesa Diretiva do Conselho Regional de Planejamento (ILPES)	^{a b}	Resoluções 351(XVI) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário do ILPES e da CEPAL
2010	Vigésimo terceiro período de sessões do Comitê de Peritos Governamentais de Alto Nível (CEGAN)	^{a b}	Resoluções 310(XIV); 419(PLEN.14); 422(XIX), parágrafo 204; 425(XIX), 489(PLEN.19) e 553(XXVI) da CEPAL	Orçamento ordinário da CEPAL
2010	Trigésimo terceiro período de sessões da CEPAL	^{a b}	Resolução 106(VI) do Conselho Econômico e Social	Orçamento ordinário da CEPAL

^a Lugar a ser determinado.^b Data a ser determinada.

635(XXXII) PRIORIDADES E PROGRAMA DE TRABALHO DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE PARA O BIÊNIO 2010-2011

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Tendo presentes o artigo 24 do Regulamento da Comissão, os mandatos emanados da Assembleia Geral e do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas sobre preparação e consideração dos programas de trabalho de todos os órgãos do sistema, o disposto na resolução 59/265 da Assembleia Geral e a decisão 1984/101 do Conselho Econômico e Social com respeito às publicações periódicas das Nações Unidas,

Tendo presentes também a Declaração do Milênio aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em seu quinquagésimo quinto período de sessões,¹ a avaliação dos avanços e as tarefas pendentes identificadas pela Secretaria da Comissão para facilitar sua implantação na região² e o Documento Final da Cúpula Mundial de 2005,³

Levando em conta o projeto de quadro estratégico para o período 2010-2011,⁴ que será examinado oportunamente pela Assembleia Geral em seu sexagésimo terceiro período de sessões,

Havendo examinado a proposta de prioridades de trabalho da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe exposta pelo Secretário Executivo na introdução do projeto de programa de trabalho do sistema da Comissão para o biênio 2010-2011, em que se atualizam e reforçam as prioridades referendadas pela própria Comissão em seu período de sessões anterior,

Havendo examinado também todos os aspectos do projeto de programa de trabalho do sistema da Comissão para o biênio 2010-2011, que inclui o Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social, e no qual se aprofunda e aperfeiçoa o enfoque de programação e gestão por resultados,

1. *Torna seu* o projeto de programa de trabalho da Comissão para o biênio 2010-2011 exposto pelo Secretário Executivo, que abrange a consolidação dos avanços obtidos em matéria de estabilidade macroeconômica e a ulterior promoção de políticas que reduzam a vulnerabilidade; o aumento do potencial produtivo da região e a redução das brechas de produtividade; a melhora da posição da região na economia internacional e o fomento de estratégias de desenvolvimento produtivas no longo prazo com formas apropriadas de cooperação e participação dos setores público e privado; a promoção de amplos acordos sociais que aumentem a coesão social, reduzam os riscos sociais e fortaleçam a incorporação de uma perspectiva de gênero nas políticas públicas; o aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento sustentável e o exame das consequências socioeconômicas da mudança climática; o fortalecimento da gestão pública, e o melhoramento e a consolidação institucional relacionada com a gestão dos temas globais no plano regional;

¹ Veja a resolução 55/2 da Assembleia Geral.

² *Objetivos de desarrollo del Milenio: una mirada desde América Latina y el Caribe* (LC/G.2331-P), junho de 2005; *Objetivos de desarrollo del Milenio 2006: una mirada a la igualdad entre los sexos y la autonomía de la mujer* (LC/G.2352-P), dezembro de 2007; *Objetivos de desarrollo del Milenio. La progresión hacia el derecho a la salud en América Latina y el Caribe* (LC/G.2634), maio de 2008.

³ Veja a resolução 60/1 da Assembleia Geral de 24 de outubro de 2005.

⁴ A/63/6 (Prog. 17).

2. *Insta* o Secretário Executivo a que dedique esforços especiais para examinar os desafios que representam para a região a atual conjuntura da crise energética e alimentar mundial e seus temas conexos mediante estudos especializados que permitam prestar assessoramento técnico e formular opções de políticas públicas para enfrentar tais desafios;

3. *Aprova* o programa de trabalho do sistema da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe para o biênio 2010-2011,⁵ que inclui o Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social e que, com as orientações contempladas nas resoluções que se aprovem no trigésimo segundo período de sessões da Comissão, se converterá em seu mandato legislativo para a execução dos programas, projetos e atividades de cooperação técnica, assim como a produção das publicações periódicas nele descritas;

4. *Toma nota* de que a destinação dos recursos necessários para levar a cabo as atividades descritas no programa de trabalho deverá ser submetida à consideração dos órgãos pertinentes das Nações Unidas antes de sua execução;

5. *Alenta* o Secretário Executivo a seguir com a prática de convocar o Comitê Plenário entre os períodos de sessões da Comissão, para fortalecer e ampliar o diálogo entre os Estados membros e a Secretaria sobre os temas que considerem relevantes;

6. *Pede* ao Secretário Executivo que, no trigésimo terceiro período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, informe sobre os avanços registrados na aplicação desta resolução.

⁵ *Projeto de programa de trabalho do sistema da CEPAL, 2010-2011* (LC/G.2373(SES.32/9)).

636(XXXII) APOIO AO TRABALHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (ILPES)

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 340(AC.66), de 25 de janeiro de 1974, na qual se dispõe que o Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social se integre à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe como instituição permanente, com identidade própria e subordinada diretamente ao Secretário Executivo da Comissão,

Levando em conta que em 27 de junho de 2007, em Brasília (Brasil), se realizou a décima terceira reunião do Conselho Regional de Planejamento do Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social,

Reiterando seu reconhecimento aos governos dos Estados membros do Conselho Regional de Planejamento e à sua Mesa Diretiva pelo valioso apoio que prestam ao Instituto, em termos tanto de orientação como de financiamento regular,

1. *Toma nota* das resoluções emanadas da décima terceira reunião do Conselho Regional de Planejamento do Instituto;¹

2. *Expressa* seu reconhecimento aos governos dos Estados membros do Conselho Regional de Planejamento por suas contribuições ao sistema regular de contribuições governamentais, que permite financiar parte importante do programa de trabalho do Instituto;

3. *Expressa* sua satisfação com o apoio da Secretaria Executiva da Comissão às atividades do Instituto e solicita ao Secretário Executivo que continue prestando apoio ao seu trabalho com recursos humanos e financeiros, a fim de que possa desenvolver eficazmente suas atividades;

4. *Reitera* a recomendação de que o Instituto se fortaleça em sua capacidade de órgão de capacitação do sistema da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e amplie as atividades que realiza nessa área, em colaboração com as sedes sub-regionais, divisões da Comissão e outras instituições internacionais.

¹ Décima terceira reunião do Conselho Regional de Planejamento, Brasília (Brasil), 27 de junho de 2007 [on-line] <http://www.cepal.org/ilpes/noticias/noticias/5/28195/Resoluciones%20XIII%20CRP%20BRASILIA.pdf>.

637(XXXII) ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando os princípios e objetivos expostos na Declaração de Princípios e no Plano de Ação aprovados na primeira fase da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (Genebra, dezembro de 2003), assim como no Compromisso e Programa de Túnis para a Sociedade da Informação aprovados na segunda fase da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (Túnis, novembro de 2005), com o fim de contribuir para a consecução dos objetivos de desenvolvimento do milênio no mais tardar em 2015 e ao fomento do desenvolvimento social, econômico e cultural,

Recordando também os princípios e objetivos contidos na Declaração de Bávaro (República Dominicana, janeiro de 2003), no Compromisso do Rio de Janeiro e no Plano de Ação sobre a Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe (YLAC 2007), aprovados na Conferência Ministerial Regional da América Latina e do Caribe, preparatória da segunda fase da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (Rio de Janeiro, junho de 2005), assim como no Compromisso de San Salvador e no Plano de Ação sobre a Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe (YLAC2010), aprovados na segunda Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe (San Salvador, fevereiro de 2008),

Reconhecendo a função de apoio que as comissões regionais das Nações Unidas desempenham na aplicação do Plano de Ação de Genebra, sobretudo quanto à contribuição dos governos e partes interessadas ao fomento das tecnologias da informação e das comunicações para o desenvolvimento, e quanto à cooperação internacional e regional e à criação de um ambiente propício,

Recordando as resoluções 610(XXX) e 629(XXXI) da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, aprovadas no trigésimo e trigésimo primeiro período de sessões, respectivamente,

Reconhecendo a contribuição substantiva da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe aos países da região nas duas fases da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação e na construção da sociedade da informação na região desde o ano 2000, incluído o importante apoio técnico prestado para a segunda Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação (San Salvador, fevereiro de 2008),

Recordando o parágrafo 101 do Programa de Túnis para a Sociedade da Informação, segundo o qual as comissões regionais das Nações Unidas, atuando a pedido dos Estados membros, com os recursos orçamentários aprovados e em colaboração com organizações regionais e sub-regionais, podem organizar atividades de acompanhamento da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação com a frequência que corresponda, assim como proporcionar aos Estados membros informação técnica e de outra índole para a formulação de estratégias regionais e a aplicação dos acordos das conferências regionais,

Reconhecendo que os objetivos mundiais do Plano de Ação da primeira fase da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação têm como prazo de cumprimento o ano de 2015 e que a implementação do Plano de Ação sobre a Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe (YLAC2010) constitui um segundo passo para sua consecução,

Aplaudindo o oferecimento do Governo do Peru para que seu país seja sede de uma conferência de avaliação do YLAC2010 em 2010,

Tendo presente a necessidade de promover uma visão latino-americana e caribenha sobre a sociedade da informação,

Solicita à Secretaria que, sujeito à disponibilidade de recursos:

i) dê apoio aos países da região, sobretudo na formulação de estratégias nacionais, para o cumprimento das metas do Plano de Ação sobre a Sociedade de Informação da América Latina e do Caribe (YLAC2010) derivadas diretamente dos compromissos assumidos na Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação, prestando cooperação técnica, realizando estudos e colaborando na realização de reuniões, de acordo com sua capacidade e competência;

ii) ofereça assistência técnica ao Mecanismo Regional de Acompanhamento do YLAC2010, por meio de estudos, estatísticas e informações substantivas sobre a sociedade da informação e políticas públicas conexas, a produção de boletins informativos, a manutenção e a ampliação de um espaço de colaboração virtual, e preste cooperação para organizar reuniões técnicas e a conferência de avaliação do YLAC2010 e seu processo preparatório;

iii) preste apoio técnico à Mesa Diretiva do Mecanismo Regional de Acompanhamento do YLAC2010, a fim de buscar sinergias com as iniciativas de organismos internacionais que possam contribuir com as metas descritas no YLAC2010, que serão consultadas pela Mesa Diretiva aos Estados membros, e

iv) ofereça apoio técnico para a organização da próxima Conferência Ministerial da Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe a ser realizada no Peru.

**638(XXXII) CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA DAS AMÉRICAS DA COMISSÃO
ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE**

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 2000/7 do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em virtude da qual se aprovou o estabelecimento da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe como órgão subsidiário da Comissão,

Tendo presente a resolução 2006/6 do Conselho Econômico e Social sobre fortalecimento da capacidade estatística,

Tendo presente também que, entre os objetivos da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, se encontra a preparação de um programa bienal de atividades de cooperação regional e internacional que, sujeito à disponibilidade de recursos, responda às demandas dos países da região,

Levando em conta que, na qualidade de órgão subsidiário da Comissão, a Conferência Estatística realizou sua quarta reunião em Santiago do Chile, de 25 a 27 de julho de 2007, e que nessa oportunidade se aprovou o Plano Estratégico 2005-2015, assim como o programa bienal de atividades de cooperação regional e internacional para 2007-2009,¹

Levando em conta também que, desde o anterior período de sessões da Comissão, a Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe realizou as seguintes reuniões de seu Comitê Executivo: sexta. em Madri, nos dias 25 e 26 de setembro de 2006, e sétima, em Bogotá, nos dias 29 e 30 de novembro de 2007,

Tendo presente que nessas oportunidades se adotou um conjunto de acordos, que figuram nos respectivos relatórios,²

1. *Toma nota* dos relatórios da quarta reunião da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e da sexta e sétima reunião de seu Comitê Executivo;

2. *Valoriza* o plano estratégico para o período 2005-2015 da Conferência como um quadro de referência para o desenvolvimento das políticas de fortalecimento e desenvolvimento dos sistemas estatísticos nacionais.

¹ Relatório da quarta reunião da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (LC/L.2795).

² Relatório da sexta reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (LC/L.2651); relatório da sétima reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (LC/L.2870).

**639(XXXII) ATIVIDADES DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA
E O CARIBE COM RELAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO E A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
DAS GRANDES CONFERÊNCIAS E CÚPULAS DAS NAÇÕES UNIDAS
NAS ESFERAS ECONÔMICA E SOCIAL E ESFERAS CONEXAS**

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando o Documento Final da Cúpula Mundial de 2005,¹

Recordando também as resoluções 60/265 e 61/16 da Assembléia Geral e a resolução 2006/44 do Conselho Econômico e Social,

Recordando também os resultados das grandes conferências e cúpulas das Nações Unidas nas esferas econômica e social e esferas conexas, incluídos os objetivos e as metas de desenvolvimento enunciados neles, e reconhecendo a vital importância que tiveram essas conferências e cúpulas para configurar uma concepção ampla do desenvolvimento e acertar objetivos comuns, que contribuíram para melhorar a vida humana em diversas partes do mundo,

Destacando a necessidade de implantar integralmente a aliança mundial para o desenvolvimento e intensificar o impulso gerado pela Cúpula Mundial de 2005, com o fim de tornar efetivos e cumprir, em todos os níveis, os compromissos que fazem parte dos resultados das grandes conferências e cúpulas das Nações Unidas, incluída a Cúpula Mundial de 2005, nas esferas econômica e social e esferas conexas,

*Levando em consideração que, em cumprimento do mandato recebido na resolução 625(XXXI), durante 2006 e 2007 e no primeiro semestre de 2008, a Secretaria coordenou a preparação dos relatórios regionais interinstitucionais intitulados *Objetivos de desenvolvimento do milênio. Relatório 2006: uma visão da igualdade entre os sexos e autonomia da mulher* e *Objetivos de desenvolvimento do milênio. A progressão para o direito à saúde na América Latina e no Caribe*,² com a colaboração de todos os organismos, programas e fundos das Nações Unidas presentes na região,*

1. Pede à Secretaria que continue colaborando com os países da região na aplicação e acompanhamento dos resultados das decisões adotadas nas grandes conferências e cúpulas das Nações Unidas nas esferas econômica e social e esferas conexas, incluído o Documento Final da Cúpula Mundial de 2005;

2. Solicita também à Secretaria que continue coordenando os relatórios regionais interinstitucionais anuais sobre os avanços obtidos no cumprimento das metas relativas à erradicação da pobreza extrema e fome dos objetivos de desenvolvimento do milênio.

¹ Resolução 60/1 da Assembléia Geral.

² LC/G.2352-P e LC/G.2364.

**640(XXXII) ADMISSÃO DAS ILHAS CAYMAN COMO MEMBRO ASSOCIADO DA
COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE**

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando o parágrafo 3a) das Atribuições da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, no qual se dispõe que “Todo território ou parte ou grupo de territórios dentro da esfera geográfica do trabalho da Comissão poderá, dirigindo à Comissão uma solicitação que será apresentada pelo membro responsável pelas relações internacionais desse território, dessa parte ou desse grupo de territórios, ser admitido pela Comissão como membro associado”,

Reconhecendo que as Ilhas Cayman têm estreitos vínculos econômicos, culturais e sociais com o resto da região e que estão decididas a fortalecer esses vínculos sempre que for possível,

Consciente também de que sua incorporação como membro associado da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe contribuirá consideravelmente para a consecução desse objetivo,

Acolhendo com satisfação a solicitação do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para que as Ilhas Cayman sejam incorporadas como membro associado da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Decide outorgar às Ilhas Cayman a condição de membro associado da Comissão.

641(XXXII) COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO DO CARIBE

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 358(XVI) de 1975, em virtude da qual se estabeleceu o Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe como órgão subsidiário da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, a fim de que atue como entidade coordenadora das atividades relacionadas com o desenvolvimento e a cooperação na sub-região,

Reconhecendo a importante função que o Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe desempenha como fórum para o intercâmbio de informações e experiências entre os governos da sub-região, com o objetivo de enfrentar os principais desafios apresentados pelo processo de desenvolvimento sustentável nas esferas econômica e social,

Tendo presente que, na qualidade de órgão subsidiário da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, o Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe realizou seu vigésimo segundo período de sessões em Port of Spain, Trinidad e Tobago, nos dias 22 e 23 de abril de 2008, e que seu Comitê de Monitoramento realizou sua décima terceira reunião em Port of Spain, Trinidad e Tobago, nos dias 23 e 24 de agosto de 2007, quando foram aprovados os conjuntos de acordos e resoluções que figuram nos respectivos relatórios,¹

1. *Toma nota* do relatório do vigésimo segundo período de sessões do Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe e da décima terceira reunião de seu Comitê de Monitoramento;

2. *Pede* ao Secretário Executivo que adote todas as medidas necessárias para garantir a plena aplicação das decisões e resoluções que figuram nos relatórios do vigésimo segundo período de sessões do Comitê de Desenvolvimento e Cooperação do Caribe e da décima terceira reunião de seu Comitê de Monitoramento.

¹ *Report of the twenty-second session of the Caribbean Development and Cooperation Committee (LC/CAR/L.169) e Report of the thirteenth meeting of the Monitoring Committee of the CDCC (LC/CAR/L.132).*

642(XXXII) COOPERAÇÃO SUL-SUL

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Considerando a resolução 62/209 da Assembléia Geral sobre Cooperação Sul-Sul, na qual a Assembléia reconhece que é necessário fortalecer e continuar revitalizando essa cooperação e decide convocar uma conferência de alto nível das Nações Unidas sobre a cooperação Sul-Sul por ocasião do 30º aniversário da aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires para promover e realizar a cooperação técnica entre os países em desenvolvimento, o mais tardar no primeiro semestre de 2009,

Recordando a resolução 620(XXXI) do trigésimo primeiro período de sessões da Comissão, intitulada “Cooperação Sul-Sul”, na qual a Comissão reiterou a importância dessa cooperação entre os países da região e solicitou ao Secretário Executivo que tomasse medidas para, entre outras coisas, fortalecer a cooperação Sul-Sul no programa de trabalho da Secretaria, especialmente no que se refere a projetos financiados com recursos extra-orçamentários,

1. *Toma nota* com satisfação do relatório de atividades de apoio a essa cooperação, o qual assinala o importante aumento do financiamento extra-orçamentário para as atividades de cooperação técnica da Comissão que têm um notável componente de cooperação Sul-Sul;¹

2. *Insta* o Secretário Executivo a manter o esforço que tão bons resultados produziu para aumentar a cooperação técnica que a Secretaria oferece aos países da região;

3. *Solicita* à Secretaria que, em colaboração com outras instituições regionais, apóie as atividades de preparação para a conferência de alto nível que será realizada por ocasião do trigésimo aniversário da aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires, em particular a eventual consulta regional preparatória.

¹ *Atividades do sistema da CEPAL durante o biênio 2006-2007 para promover e apoiar a cooperação Sul-Sul. Nota da Secretaria (LC/G.2371(SES.32/7)).*

643(XXXII) LUGAR DO PRÓXIMO PERÍODO DE SESSÕES

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Levando em conta o parágrafo 15 de suas Atribuições e os artigos 1 e 2 de seu Regulamento,

Considerando o oferecimento do Brasil para ser anfitrião do trigésimo terceiro período de sessões da Comissão,

1. *Expressa seu agradecimento* ao Governo do Brasil por tão generoso oferecimento;
2. *Aceita* com satisfação esse oferecimento;
3. *Recomenda* ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que aprove a realização do trigésimo terceiro período de sessões no Brasil, em 2010.

**644(XXXII) POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: ATIVIDADES PRIORITÁRIAS
PARA O PERÍODO 2008-2010**

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando o Consenso Latino-Americano e do Caribe sobre População e Desenvolvimento, aprovado no México, D.F., em maio de 1993; o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada no Cairo em setembro de 1994; o Plano de Ação Regional Latino-Americano e do Caribe sobre População e Desenvolvimento, de 1994; o documento *América Latina e o Caribe: exame e avaliação da execução do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento*;¹ o relatório do vigésimo primeiro período extraordinário de sessões da Assembleia Geral, intitulado *Exame e avaliação gerais da execução do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento*; o Relatório do Comitê Especial Plenário do vigésimo primeiro período extraordinário de sessões da Assembleia Geral, intitulado *Medidas-chave para continuar executando o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento*; a Declaração do Milênio, aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000; os relatórios da Primeira e da Segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe² e o Documento Final da Cúpula Mundial de 2005,³

Levando em conta as resoluções 615(XXXI) e 616(XXXI), aprovadas no trigésimo primeiro período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, realizado em Montevideu (Uruguai), em março de 2006,

Considerando os acordos emanados da sétima reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, realizada em Bogotá (Colômbia), em novembro de 2007, assim como as conclusões do seminário sobre atividades preparatórias, análises e intercâmbio de experiências para a bem-sucedida implementação da rodada 2010 de censos de população e habitação na América Latina e no Caribe, organizado pelo Fundo de População das Nações Unidas no Panamá em setembro de 2007,

Acolhendo com satisfação a realização do Diálogo de Alto Nível sobre Migração Internacional e Desenvolvimento (setembro de 2006), a fim de fortalecer o diálogo e a cooperação entre os países; os resultados do trigésimo nono período de sessões da Comissão de População e Desenvolvimento das Nações Unidas, cujo tema foi a migração internacional e o desenvolvimento; as orientações explícitas sobre migração internacional contidas no Plano de Ação subscrito pelos Chefes de Estado e de Governo que participaram da Segunda Cúpula das Américas, assim como as medidas adotadas no contexto das Cúpulas Ibero-Americanas XV, XVI e XVII de Chefes de Estado e de Governo, nas quais se manifestou a disposição dos Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos de garantir o respeito e a proteção dos direitos dos trabalhadores migrantes e suas famílias,

Levando em conta que na segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe: uma sociedade para todas as idades e de proteção social baseada em direitos, realizada em Brasília (Brasil), em dezembro de 2007, os países aprovaram a Declaração de Brasília,

¹ LC/DEM/G.184 (1999).

² LC/L.2079 e LC/L.2891(CRE.2/5).

³ Resolução 60/1 da Assembleia Geral.

Destacando que 2007 marcou o quinquagésimo aniversário do Centro Latino-Americano e Caribenhos de Demografia (CELADE), Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, celebrado com diversas atividades comemorativas,

1. *Agradece e felicita* o Centro pela organização técnica da reunião do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento e pela preparação da documentação correspondente, em particular o documento *Transformações demográficas e sua influência no desenvolvimento da América Latina e do Caribe*,⁴ ao Fundo de População das Nações Unidas por sua contribuição para o desenvolvimento dessas atividades e, além disso, a ambas as organizações pelo apoio prestado aos países da região na aplicação do Programa de Ação do Cairo e do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento e sua Estratégia Regional de Implementação para a América Latina e o Caribe;

2. *Vê com satisfação* a realização do seminário de comemoração do quinquagésimo aniversário do Centro, celebrado em outubro de 2007, e agradece aos países e à comunidade internacional, em particular à França e ao Fundo de População, o apoio oferecido para o bom desenvolvimento desta atividade;

3. *Sublinha a importância* da Declaração de Brasília, aprovada na Segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe, e agradece à Secretaria por sua contribuição técnica na organização dessa reunião, assim como pela preparação da documentação substantiva correspondente. Agradece também ao Brasil e ao Fundo de População por seu apoio para a realização da Conferência;

4. *Reitera* a importância de melhorar as fontes de dados, em particular os censos de população, as estatísticas vitais e as pesquisas especializadas, para o acompanhamento da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo, a Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher, a Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento e a Declaração do Milênio, e insiste também na importância do desenvolvimento de sistemas de informação estatística nacional confiável, oportuna e de qualidade para a tomada de decisões e formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e programas de desenvolvimento;

5. *Reafirma* os acordos estabelecidos na resolução 615(XXXI), aprovada no trigésimo primeiro período de sessões da Comissão, em que insta os governos que ainda não o fizeram a que considerem a possibilidade de assinar e ratificar os instrumentos jurídicos das Nações Unidas orientados ao fomento e à proteção dos direitos humanos dos migrantes como um mecanismo de integração social plena e convida também os governos que subscreveram esses instrumentos a garantir sua plena vigência;

6. *Recomenda* à Secretaria que prossiga com a formação de um grupo interinstitucional encarregado do acompanhamento dos temas vinculados com a migração internacional e o desenvolvimento na região, coordenado pela Comissão;

7. *Pede* à Secretaria que, em coordenação com os organismos do Grupo Interinstitucional sobre o Envelhecimento, continue prestando apoio técnico aos países na aplicação da Estratégia Regional de Implementação para a América Latina e o Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento e reforce as atividades de acompanhamento dos acordos subscritos na Declaração de Brasília, com especial referência aos temas de políticas públicas, informação, pesquisa e direitos humanos. Além disso, alenta a Secretaria a que realize todos os esforços para incorporar a perspectiva

⁴ LC/G.2378(SES.32/14).

regional no quadro estratégico de aplicação do Plano de Ação de Madri que será apresentado no quadragésimo sétimo período de sessões da Comissão de Desenvolvimento Social, em fevereiro de 2009;

8. *Solicita* o assessoramento técnico da Secretaria para a realização de reuniões de acompanhamento da Declaração de Brasília, em particular no que se refere ao tema de mecanismos internacionais de proteção dos direitos das pessoas idosas;

9. *Alenta* a Secretaria a que continue coordenando esforços com outros organismos internacionais e multilaterais para o desenvolvimento de atividades em benefício dos países membros; celebra em especial os vínculos com a Secretaria Geral Ibero-Americana;

10. *Insta* o Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE), Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, a divisão “Mulher e Desenvolvimento” da Comissão e o Fundo de População das Nações Unidas a que proporcionem apoio para o acompanhamento dos planos de ação dos países para a consecução dos objetivos de desenvolvimento do milênio, conforme acertado na Cúpula Mundial de 2005;

11. *Solicita* à Secretaria que, em coordenação com a Mesa Diretora do Comitê Especial e com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas, continue dando prioridade aos seguintes temas com perspectiva de gênero: situação, determinantes e consequências das tendências demográficas; dinâmica demográfica, equidade e pobreza; envelhecimento; populações indígenas e afro-descendentes da América Latina; migração internacional e interna; formação de recursos humanos em matéria de demografia e população e desenvolvimento, e a rodada 2010 de censos de população e habitação e estatísticas vitais;

12. *Convida* a Secretaria a que organize em 2009, com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas, um seminário para analisar os avanços de implementação do Programa de Ação do Cairo e sua relação com os objetivos de desenvolvimento do milênio, incluído o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, ao se cumprirem 15 anos de sua aprovação;

13. *Propõe* à Secretaria que, com a colaboração do Fundo, estude a possibilidade de implementar uma estratégia de capacitação em população e desenvolvimento e leve a cabo um curso regional de formação em análise demográfica para o desenvolvimento a contar de 2009, especificamente orientado ao exame dos censos como preparação para a rodada de 2010;

14. *Solicita também* que na próxima reunião do Comitê Especial a Secretaria informe sobre as atividades realizadas nas áreas mencionadas nos três parágrafos anteriores;

15. *Recomenda* que na próxima reunião ordinária do Comitê Especial, a ser realizada em 2010, se analise o tema população, desenvolvimento e saúde, incluída a saúde sexual e reprodutiva, e pede à Secretaria do Comitê Especial que, em colaboração com o Fundo, se encarregue de preparar os documentos substantivos correspondentes;

16. *Solicita também* que a Secretaria analise a possibilidade de que, nos próximos períodos de sessões, a reunião do Comitê Especial se estenda durante ao menos dois dias;

17. *Faz um apelo* aos países da região para que continuem realizando todos os esforços necessários para continuar aplicando as medidas-chave do Programa de Ação do Cairo e do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento e sua Estratégia Regional, sobretudo no contexto das políticas de redução das desigualdades sociais e étnicas, superação da iniquidade de gênero e erradicação da pobreza, e insta a comunidade internacional a aumentar sua cooperação técnica e financeira para o cumprimento destes objetivos.

645(XXXII) CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE A MULHER DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe,

Recordando a resolução 558(XXVI), em virtude da qual se aprovou o Programa de Ação Regional para as Mulheres da América Latina e do Caribe, 1995-2001,

Tomando nota das disposições nas quais se destaca o papel fundamental que as comissões regionais desempenham neste âmbito, em particular as resoluções da Assembléia Geral 50/203, de 22 de dezembro de 1995; 51/69, de 12 de dezembro de 1996; 52/100, de 12 de dezembro de 1997; 52/231, de 4 de junho de 1998; 53/120, de 9 de dezembro de 1998; 54/142, de 17 de dezembro de 1999, e 61/145, de 19 de dezembro de 2006, relativas ao acompanhamento da Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher e a aplicação cabal da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim,

Recordando também a resolução 1997/61 do Conselho Econômico e Social sobre a aplicação das decisões e o acompanhamento integrado e coordenado das grandes conferências e cúpulas internacionais das Nações Unidas,

Levando em conta que, desde o anterior período de sessões da Comissão, a Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, na qualidade de órgão subsidiário, realizou sua décima reunião em Quito, de 6 a 9 de agosto de 2007,

Tendo presente que nessa oportunidade se aprovou o Consenso de Quito,¹

Levando em conta que, desde o anterior período de sessões da Comissão, a Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, na qualidade de órgão subsidiário, realizou as seguintes reuniões de sua Mesa Diretora: trigésima nona no México, D.F., nos dias 11 e 12 de maio de 2006; quadragésima em Santiago do Chile, nos dias 3 e 4 de outubro de 2006, e quadragésima primeira em Bogotá, nos dias 24 e 25 de abril de 2008.

Tendo presente que nessas oportunidades se adotou um conjunto de acordos, que figuram nos respectivos relatórios,²

1. *Toma nota* dos relatórios da Décima Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe e da trigésima nona, quadragésima e quadragésima primeira reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe;

¹ Relatório da Décima Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe (LC/G.2361(CRM.10/8)).

² Relatório da trigésima nona reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe (LC/L.2599); relatório da quadragésima reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe (LC/L.2695); projeto de relatório da quadragésima primeira reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe.

2. *Sublinha a importância* do Consenso de Quito, aprovado pela Décima Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe;

3. *Felicita* a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe por haver concluído com êxito os procedimentos na sede das Nações Unidas para transformar a unidade “Mulher e Desenvolvimento” em divisão da Comissão.

Anexo I

**RELATÓRIO DO COMITÊ ESPECIAL SOBRE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DO PERÍODO DE SESSÕES DA COMISSÃO ECONÔMICA
PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE**

1. O Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL se reuniu em 12 de junho de 2008, presidido pela seguinte Mesa:

<u>Presidência:</u>	México
<u>Vice-Presidências:</u>	Argentina
	Equador
	Jamaica
	Panamá
<u>Relatoria:</u>	Cuba

2. O Comitê Especial aprovou sem modificações a seguinte agenda:

1. Eleição da Mesa
2. Aprovação da agenda provisória
3. Relatório da Presidência da Mesa Diretora do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento do período de sessões da CEPAL
4. Acompanhamento dos avanços na implementação da resolução 615(XXXI) sobre migração internacional nas áreas de direitos humanos e desenvolvimento
5. Resultados do primeiro ciclo de revisão e avaliação do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento
6. Apresentação e análise do documento “Transformações demográficas e sua influência no desenvolvimento da América Latina e do Caribe”
7. Intervenções dos países relacionadas com o acompanhamento do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Estratégia Regional de Implementação para a América Latina e o Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento
8. Outros assuntos
9. Conclusões

3. O Secretário Executivo da CEPAL destacou o trabalho do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE), Divisão de População da CEPAL, nas áreas de migração internacional, envelhecimento, povos indígenas e população afro-descendente, assim como as contribuições realizadas no âmbito do acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio e juventude. Referiu-se também às oportunidades do bônus demográfico e a seu impacto econômico na educação, na saúde e nas pensões, e indicou que os países deviam aumentar seus esforços para avançar na transformação produtiva, na criação de empregos e na ampliação da proteção social. Por último, reiterou a importância de refletir e incluir a perspectiva demográfica no planejamento do desenvolvimento e nas políticas públicas.

4. A Diretora da Divisão para a América Latina e o Caribe do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) sublinhou que era necessário intensificar o compromisso dos países para aproveitar o bônus demográfico e assegurar uma redistribuição da renda. Recordou também as atividades conjuntas

que haviam sido levadas a cabo nos últimos anos com a CEPAL, em especial com o CELADE, a Divisão de Assuntos de Gênero e a Divisão de Desenvolvimento Social.

5. O Presidente cessante do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento destacou os aspectos mais relevantes das atividades realizadas pela Mesa Diretora em cumprimento das resoluções 615(XXXI) sobre migração internacional e 616(XXXI) sobre atividades prioritárias de população e desenvolvimento. Em conformidade com essa última resolução, destacou a participação de representantes da Mesa Diretora no seminário internacional “Cinqüentenário do CELADE”, realizado em Santiago do Chile em outubro de 2007, e na Segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe, realizada em Brasília (Brasil) em dezembro de 2007.

6. Igualmente convidou a CEPAL a continuar impulsionando a formação de um grupo interinstitucional encarregado do acompanhamento dos temas vinculados à migração e insistiu na necessidade de capacitar recursos humanos nas áreas de demografia, população e desenvolvimento.

7. O Diretor do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE), Divisão de População da CEPAL, em sua apresentação do relatório de atividades 2006-2008, destacou os progressos alcançados na medição e análise da desigualdade social e demográfica, assim como no acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio. Destacou também as atividades realizadas nos âmbitos dos povos indígenas e população afro-descendente, assim como os trabalhos em matéria de migração internacional e interna, envelhecimento, distribuição espacial da população e rodada de censos de 2010. Sublinhou os esforços que a divisão envidou para ampliar a formação nas áreas de processamento e análise de informação sociodemográfica a partir de censos de população e habitação, estatísticas vitais, pesquisas domiciliares e outras fontes de dados mediante o emprego do software REDATAM.

8. Descreveu também as atividades comemorativas do cinqüentenário do CELADE e os esforços para prever os cenários futuros em matéria de população. Convidou as delegações a examinar com especial atenção o documento de referência sobre atividades em matéria de povos indígenas e população afro-descendente, onde o CELADE havia feito importantes contribuições no último biênio. Por último, insistiu na colaboração estabelecida com outros organismos internacionais, como o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB).

9. A Diretora da Divisão para a América Latina e o Caribe do UNFPA voltou a intervir para informar sobre as atividades realizadas pelo Fundo durante o biênio 2006-2007 nas áreas de população e desenvolvimento, saúde reprodutiva e direitos, igualdade de gênero, jovens como sujeitos de direitos e povos indígenas e população afro-descendente.

10. Analisou os desafios existentes, em particular a necessidade de aprofundar a interpretação e aplicação da agenda de população e desenvolvimento com um enfoque de direitos humanos, tornar mais visível a contribuição da agenda de população para a consecução dos objetivos de desenvolvimento acordados internacionalmente, fortalecer a articulação entre a agenda de população e a luta a favor dos direitos das mulheres e ampliar a plataforma de atores sociais e políticos, reforçando ao mesmo tempo as alianças estratégicas já estabelecidas. A oradora apresentou a seguir o Programa Regional para a América Latina e o Caribe 2008-2011 do UNFPA e seus objetivos nas diversas esferas.

11. Um representante do CELADE fez uma apresentação sobre o acompanhamento dos avanços na implementação da resolução 615(XXXI) sobre migração internacional nas áreas de direitos humanos e desenvolvimento. Indicou que no último biênio a Secretaria realizou estudos sobre o mapa migratório regional, a vinculação dos emigrantes com seus países de origem e a informação dos censos sobre

migrações; executou o projeto “Migração e desenvolvimento: o caso da América Latina”, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); apoiou a realização de encontros internacionais e participou ativamente em reuniões sobre migração internacional.

12. Com relação às atividades de cooperação interinstitucional, a Secretaria iniciou os preparativos para a criação de um grupo interinstitucional encarregado do acompanhamento dos temas sobre migrações, coordenado pela CEPAL, e destacou a frutífera relação de trabalho que mantinha com a SEGIB, com quem organizou o Encontro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, cujos debates serviram de insumo para a XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Informou sobre a contribuição da Secretaria na preparação de material técnico e organização do Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (Equador, abril de 2008). Sublinhou também que na XVII Cúpula Ibero-Americana (Santiago do Chile, 2007) havia sido aprovado o Convênio Multilateral Ibero-Americano de Seguridade Social, oportunidade na qual a CEPAL apresentou um estudo sobre o número de possíveis beneficiários diretos e indiretos desse acordo.

13. Por último, anunciou que no biênio 2008-2009 se continuaria prestando assistência técnica aos países membros, se publicaria um livro baseado no documento apresentado na sessão do Comitê de 2006 e se executaria um projeto global sobre migração internacional com recursos da Conta para o Desenvolvimento das Nações Unidas.

14. Posteriormente, a Secretaria informou sobre os resultados do primeiro ciclo de revisão e avaliação do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento. Em primeiro lugar, indicou que a região se encontrava num momento em que a magnitude do envelhecimento parecia razoável, mas que não refletia em sua real dimensão a situação que se avizinhava para os próximos 40 anos.

15. Referiu-se às medidas que os países da região haviam adotado em consideração das recomendações da Estratégia Regional de Implementação para a América Latina e o Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento, assim como as atividades de apoio técnico desenvolvidas pela Secretaria nos âmbitos de coordenação interinstitucional, informação, pesquisa e políticas públicas. Depois, apresentou os resultados da Segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre o Envelhecimento na América Latina e no Caribe: uma sociedade para todas as idades e de proteção social baseada em direitos, realizada em Brasília (Brasil), de 4 a 6 de dezembro de 2007, cujo principal resultado foi a aprovação da Declaração de Brasília.

16. Identificou os acordos fundamentais da Declaração nos aspectos de aplicação e acompanhamento. Quanto a este último ponto, a Secretaria destacou a importância que os países haviam dado aos temas de pesquisa, incorporação do envelhecimento no acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio e nos mecanismos de proteção dos direitos das pessoas idosas, temas que se destacaram no quadragésimo sexto período de sessões da Comissão de Desenvolvimento Social. Ao finalizar, reafirmou o compromisso da Secretaria de apoiar os países na implantação da Estratégia Regional sobre Envelhecimento e da Declaração de Brasília.

17. O Diretor do CELADE, Divisão de População da CEPAL, fez a apresentação do documento de trabalho *Transformações demográficas e sua influência no desenvolvimento da América Latina e do Caribe* e abordou três aspectos: a evolução demográfica e suas perspectivas futuras na região, as mudanças na relação de dependência e as oportunidades do bônus demográfico, e os impactos setoriais da mudança demográfica e a situação de grupos específicos da população.

18. Começou apresentando um panorama da situação demográfica atual da região, classificando os países em distintas etapas da transição demográfica conforme seus níveis de fecundidade e de esperança de vida. Assinalou que a situação da região era heterogênea e que se projetavam notáveis reduções dos níveis de fecundidade e mortalidade, o que teria um forte impacto na estrutura etária da população. Destacou que um aspecto importante da transição demográfica era o crescente peso da população idosa e a diminuição da população jovem à medida que o processo avançava. No entanto, advertiu que, antes da intensificação do processo de envelhecimento, havia um período em que a proporção de pessoas em idades potencialmente produtivas crescia de maneira sustentada em comparação com a das pessoas em idades potencialmente inativas. Neste período, ao qual se referiu como “bônus demográfico” ou “janela demográfica de oportunidade”, se gerava uma situação particularmente favorável para o desenvolvimento, já que aumentavam as possibilidades de poupança e investimento no crescimento econômico, para o que se requeria a elaboração e implantação de políticas macroeconômicas que favorecessem o desenvolvimento sustentado.

19. Disse que os países da região enfrentariam grandes desafios em suas políticas setoriais devido à mudança demográfica. Em educação, a diminuição da fecundidade no longo prazo implicaria grandes reduções do quociente entre a população em idade de estudar e a população em idade de trabalhar. Isto redundaria numa liberação de recursos financeiros que possibilitaria um maior investimento para aumentar a qualidade do setor. Em saúde, o efeito da relação de dependência seria mais favorável nos países que se encontravam em etapas iniciais da transição, e no sistema de pensões de reparto se previa que no futuro existiriam fortes pressões sobre o setor devido ao envelhecimento da população.

20. Finalmente, o orador recordou que os temas analisados deviam ser examinados no contexto mais amplo dos direitos humanos e superação da pobreza e destacou a situação de três grupos especialmente afetados por sua vulnerabilidade: as pessoas idosas, as mulheres e os povos indígenas. Indicou que era indispensável avançar na criação de mecanismos que permitissem a plena inclusão destes três grupos no desenvolvimento e seus benefícios.

21. No debate posterior, as delegações felicitaram a Secretaria pela qualidade e relevância do estudo apresentado e comentaram sobre a situação demográfica de seus países com relação aos temas abordados na apresentação. Uma delegação assinalou que a crescente incorporação da mulher ao trabalho extra-doméstico, embora pudesse ser considerada como um resultado positivo, havia provocado uma diminuição das taxas de fecundidade que devia ser abordada mediante políticas específicas.

22. Nas intervenções das delegações sobre o acompanhamento do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e a Estratégia Regional de Implementação para a América Latina e o Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento, destacou-se a importância da preparação da rodada de censos de 2010 e se abordaram alguns assuntos específicos relacionados com a migração internacional e com as políticas dirigidas às pessoas idosas nos respectivos países.

23. Quanto à migração internacional, uma delegação sugeriu que o CELADE realizasse uma análise técnica das políticas públicas para mitigar os efeitos negativos da migração nos países de origem. Além disso, era necessário estabelecer novos métodos que permitissem medir de forma mais precisa a capacidade econômica das famílias e levar em conta a migração “invisível” nos dados demográficos.

24. Com relação às políticas dirigidas às pessoas idosas, alguns países informaram que haviam implantado programas de educação, capacitação e trabalho para as pessoas idosas a fim de melhorar sua renda. Entre os programas implementados destacaram também as iniciativas destinadas a melhorar as

relações intergeracionais. Sublinhou-se que o bem-estar na idade avançada requeria fortalecer as intervenções públicas durante todo o ciclo de vida, entre elas, o desenvolvimento de programas de educação infantil, emprego juvenil e acesso equitativo à saúde.

25. Algumas delegações fizeram referência à importância de impulsionar a elaboração de uma convenção sobre os direitos humanos das pessoas idosas no âmbito das Nações Unidas.

26. As conclusões da reunião do Comitê Especial sobre População e Desenvolvimento aparecem refletidas na resolução 644(XXXII), “População e desenvolvimento: atividades prioritárias para o período 2008-2010”.

Anexo 2

RELATÓRIO DO COMITÊ DE COOPERAÇÃO SUL-SUL

1. O Comitê de Cooperação Sul-Sul se reuniu por ocasião do trigésimo segundo período de sessões da CEPAL em 13 de junho de 2008, conforme previsto no programa. A Mesa do Comitê ficou assim integrada:

<u>Presidência:</u>	Paraguai
<u>Vice-Presidências:</u>	Barbados
	México
<u>Relatoria:</u>	Equador

2. O Comitê aprovou a seguinte agenda:

1. Eleição da Mesa
2. Aprovação da agenda provisória
3. Relatório das atividades levadas a cabo pelo sistema da CEPAL para promover e apoiar a cooperação Sul-Sul desde a reunião anterior do Comitê, realizada no trigésimo primeiro período de sessões da Comissão
4. Preparativos da conferência de alto nível das Nações Unidas sobre a cooperação Sul-Sul

3. Com relação ao ponto 3 da agenda, o Chefe da Unidade de Gerência de Projetos da Divisão de Planejamento de Programas e Operações da Comissão apresentou o relatório sobre as atividades de cooperação Sul-Sul da CEPAL durante o biênio. Fez um balanço das tendências globais da assistência técnica para o desenvolvimento e destacou que as fontes de financiamento não tradicionais e a cooperação técnica Sul-Sul como modalidade ganharão importância nos próximos anos. A seguir se referiu às características, fontes de financiamento, atividades e resultados concretos das atividades de cooperação técnica da CEPAL.

4. No debate mantido posteriormente, várias delegações coincidiram em que era conveniente estabelecer um banco de capacidades e necessidades dos países da região para poder equilibrar os pontos fortes e fracos identificados da melhor forma possível. Com o objetivo de evitar duplicações, propôs-se completar os dados da Secretaria Geral Ibero-Americana nesse âmbito com os dos países do Caribe. Outro tema mencionado foi a necessidade de estabelecer uma nova metodologia para a medição da cooperação Sul-Sul. Por último, algumas delegações pediram uma maior transparência na seleção dos projetos financiados por países de fora da região, assim como uma maior cooperação com os pontos focais governamentais.

5. A respeito dos preparativos para a conferência de alto nível das Nações Unidas sobre cooperação Sul-Sul, os delegados coincidiram na conveniência de levar a cabo uma reunião preparatória num país da região, para cuja organização a Comissão contava com o mandato dos Estados membros.

6. A seguir, o representante da Escola Latino-Americana de Cooperação e Desenvolvimento fez referência às atividades de capacitação realizadas no âmbito regional e a representante da Organização Pan-Americana da Saúde na República Dominicana ressaltou a experiência de cooperação técnica horizontal e triangular na área de saúde da instituição e ofereceu o apoio desta para a organização da reunião preparatória da conferência de alto nível.

7. As conclusões da reunião do Comitê Sul-Sul aparecem refletidas na resolução 642(XXXII).

Anexo 3

LISTA DE PARTICIPANTES**A. Estados membros da Comissão****ALEMANIA/ALEMANHA**Representante:

- Christian Germann, Embajador de Alemania en República Dominicana

ARGENTINARepresentante:

- Hugo Varsky, Embajador, Subsecretaría de Integración Económica Americana, Ministerio de Relaciones Exteriores

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Mónica Roqué, Directora, Dirección Nacional de Políticas para Adultos Mayores, Secretaría Nacional de Niñez, Adolescencia y Familia, Ministerio de Desarrollo Social
- Jorge Roballo, Embajador de Argentina en República Dominicana
- Fernando Gustavo Ricci, Consejero, Embajada de Argentina en República Dominicana
- Alicia Fernández, Jefe de Asesores de la Dirección, Instituto Nacional de Estadística y Censo
- Alejandro L. Robba, Vicepresidente de Nación Factoring, Banco de la Nación Argentina

BARBADOSRepresentante:

- George Hutson, Minister of Trade, Industry and Commerce

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Christopher Hackett, Ambassador, Permanent Representative of the Barbados Mission to the United Nations
- Michael Wason, Chief Economist, Ministry of Trade, Industry and Commerce

BELIZERepresentante:

- Eduardo Lama, Ambassador in Dominican Republic

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Kimi Acosta, Embassy of Belize in Dominican Republic
- Rafael Valoy, Embassy of Belize in Dominican Republic

BRASIL

Representante:

- Ronaldo Edgar Dunlop, Embajador de Brasil en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Luiz Antonio Elias, Secretario Ejecutivo, Ministerio de Ciencia y Tecnología
- David Silveira da Mota, Ministro Consejero, Embajada de Brasil en Chile
- Osvaldo dos Santos Pizzá, Consejero, Embajada de Brasil en República Dominicana
- Glauber David Vivas, Secretario, Ministerio de Relaciones Exteriores
- Ana Teresa Holanda de Albuquerque, Jefe de Asesoría, Ministerio de Planificación, Presupuesto y Gestión
- Jurilza Barros de Mendonça, Asesoría técnica en el área del adulto mayor, Secretaría Especial de Derechos Humanos de la Presidencia de la República

CANADÁ

Representante:

- Patricia Fortier, Ambassador to the Dominican Republic

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Patrice Veilleux, Trade Programme Manager, Department of Foreign Affairs and International Trade
- Mary Rose, Desk Officer, Department of Foreign Affairs and International Trade
- Andy Jacques, Trade Officer, Department of Foreign Affairs and International Trade
- Yamile Adames, Communications Officer, Department of Foreign Affairs and International Trade
- Jenny Reyes, Canada Fund for Local Initiatives (CFLI), Department of Foreign Affairs and International Trade
- Mark Newton, Canada Fund for Local Initiatives (CFLI), Department of Foreign Affairs and International Trade

CHILE

Representante:

- Eduardo Gálvez Carvallo, Embajador, Director de Política Multilateral, Ministerio de Relaciones Exteriores de Chile

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Andrés Sanfuentes, Asesor Ministerio de Economía
- Paula Forttes Valdivia, Directora, Servicio Nacional del Adulto Mayor
- Patricio Aguirre Vacchieri, Segundo Secretario, Misión de Chile ante las Naciones Unidas
- Juan Vega, Encargado de Negocios a.i., Embajada de Chile en República Dominicana
- Rodrigo Araya, Segundo Secretario, Embajada de Chile en República Dominicana

COLOMBIA/COLÔMBIA

Representante:

- Fabio Augusto Forero Agudelo, Coordinador de Asuntos Económicos, Dirección de Asuntos Económicos, Sociales y Ambientales Multilaterales, Ministerio de Relaciones Exteriores

COSTA RICA

Representante:

- Marta Nuñez Madriz, Embajadora de Costa Rica en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Janet Carrillo, Presidenta Ejecutiva, Instituto Nacional de la Mujer
- Hannia Silesky Jiménez, Asesora, Instituto Nacional de la Mujer
- Gerardo Antonio Madriz C., Cónsul, Embajada de Costa Rica en República Dominicana

CUBA

Representante:

- José Luis Rodríguez, Ministro de Economía y Planificación

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Juan Astiasaram Ceballos, Embajador de Cuba en República Dominicana
- Juan Carlos Alfonso Fraga, Director del Centro de Estudios de Población y Desarrollo, Oficina Nacional de Estadística
- Jorge García García, Dirección de Organismos Económicos Internacionales, Ministerio de Inversión Extranjera y Colaboración Económica (MINVEC)
- José Govea, Consejero Económico y Comercial, Embajada de Cuba en República Dominicana
- Ileidis Valiente, Dirección de Asuntos Multilaterales del Ministerio de Relaciones Exteriores (MINREX)

ECUADOR/EQUADOR

Representante:

- René A. Ramírez, Viceministro de Planificación y Desarrollo, Secretaría Nacional de Planificación y Desarrollo (SENPLADES)

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Carlos Manríque Muñoz, Embajador del Ecuador en República Dominicana
- Cornelio Delgado Valdivieso, Viceministro, Secretario Técnico del Ministerio Coordinador de la Producción
- Melio Sáenz Echeverría, Director General de Ciencia y Tecnología, Secretaría Nacional de Ciencia y Tecnología (SENACYT)
- Ximena Abarca, Directora Ejecutiva, Consejo Nacional de las Mujeres (CONAMU)
- Daniela Idrovo, Directora de Evaluación y Seguimiento de Proyectos, Agencia Ecuatoriana de Cooperación Internacional
- Eduardo Durán, Encargado de negocios, Embajada del Ecuador en República Dominicana

EL SALVADOR

Representante:

- Ricardo Flores, Director General Adjunto de Asuntos Económicos, Ministerio de Relaciones Exteriores

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Ana Leonor Morales L., Directora de Atención Integral al Adulto Mayor, Secretaría Nacional de la Familia
- María José Giammattei de Golcher, Técnico en Seguimiento de Proyectos, Secretaría de la Familia

ESPAÑA/ESPANHA

Representante:

- Rafael Conde de Saro, Director General de Relaciones Económicas Internacionales y Asuntos Energéticos, Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Gloria Mínguez Ropiñón, Subdirectora General de Organismos Multilaterales, Dirección General de Organismos Multilaterales Iberoamericanos, Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación
- Francisco Javier Gassó Matoses, Consejero Encargado de Asuntos Administrativos, Embajada de España en República Dominicana

ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Representante:

- Walter Bastian, Deputy Assistant Secretary, Western Hemisphere Affairs, International Trade Administration, Department of Commerce

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- George Dragnich, Director, Office of Economic and Development Affairs, Bureau of International Organization Affairs, Department of State
- Robert Fannin, Ambassador to Dominican Republic
- Roland Bullen, Chargé d'Affaires, United States Embassy in Dominican Republic
- Ellen Dunlap, Economic Officer, United States Embassy in Dominican Republic
- Duty Green, Economic Officer, United States Agency for International Development, United States Embassy in Dominican Republic
- Christine Harbaugh, Financial Economist, Department of State in Dominican Republic
- Janice Harriman, Foreign Service Officer, Office of Economic and Development Affairs, Bureau of International Organization Affairs, Department of State
- Robert Jones Jr., Commercial Officer, United States Commercial Service
- Jason Neil Lawrence, Adviser, United States Mission to the United Nations
- María Cristina Novo, Migration Policy Officer, Bureau of Population, Refugees and Migration, Department of State
- Scott E. Smith, Dominican Republic Desk Officer, Western Hemisphere Affairs, International Trade Administration, Department of Commerce

FRANCIA/FRANÇA

Representante:

- Cécile Pozzo di Borgo, Embajadora de Francia en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Laurent Bonneau, Consejero Regional de Cooperación, Ministerio de Relaciones Exteriores de Francia, Embajada de Francia en Chile
- Morgane Bauer-Le-Gal, Coordinadora Programa de Cooperación CEPAL/Francia, Ministerio de Relaciones Exteriores, Embajada de Francia en Chile

GUATEMALA

Representante:

- Rómulo Caballeros Otero, Ministro de Economía

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Oscar Leonel Figueroa, Secretario, Secretaría de Planificación y Programación de la Presidencia (SEGEPLAN)
- Carlos Alberto Argueta Bone, Ministro Consejero de la Embajada de Guatemala en República Dominicana
- Enrique Porras, Consultor, Plan Nacional Secretaría Nacional de Ciencia y Tecnología (SENACYT)

HAITÍ/HAITI

Representante:

- Frits N. Cincas, Embajador de Haití en República Dominicana

HONDURAS

Representante:

- Nery Magali Funez Padilla, Embajadora de Honduras en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- José Antonio Lorenzana, Director Política Multilateral, Secretaría Relaciones Exteriores
- Berangely Urquía Lazo, Administrativa, Embajada de Honduras en República Dominicana

ITALIA/ITÁLIA

Representante:

- Enrico Guicciardi, Embajador de Italia en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Angelo Macillett, Asistente Especial del Embajador de Italia en República Dominicana

JAMAICA

Representante:

- Vilma K. McNish, Under-Secretary, Multilateral Affairs Division, Ministry of Foreign Affairs and Foreign Trade

JAPÓN/JAPÃO

Representante:

- Nobutaka Shinomiya, Embajador del Japón en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Norio Sudo, Consejero, Embajada del Japón en República Dominicana
- Hiroaki Kawashima, Segundo Secretario, Embajada del Japón en República Dominicana
- Hiroshi Tsunaga, Segundo Secretario, Embajada del Japón en Chile
- Yayoi Kashitani, Investigadora, Embajada del Japón en la República Dominicana

MÉXICO

Representante:

- Enrique Manuel Loaeza Tovar, Embajador de México en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- María del Rocío García Gaytán, Presidenta, Instituto Nacional de las Mujeres (INMUJERES)
- María Elena Zuñiga Herrera, Secretaria General del Consejo Nacional de Población (CONAPO)
- Claudia Salas Rodríguez, Directora General de Planeación, Instituto Nacional de las Mujeres (INMUJERES)
- Hermann Aschentrupp Toledo, Director General Adjunto de Organismos Económicos Regionales, Secretaría de Relaciones Exteriores
- Francisco J. Hernández S., Jefe de Cancillería, Embajada de México en República Dominicana
- Manuel Ramón Grullón, Asuntos Comerciales, Embajada de México en República Dominicana

NICARAGUA/NICARÁGUA

Representante:

- Corina García del Solar, Encargada de Negocios a.i., Embajada de Nicaragua en República Dominicana

PANAMÁ

Representante:

- Elmer Miranda, Director General de Relaciones Económicas Internacionales, Ministerio de Relaciones Exteriores

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Miroslava Rosas, Embajadora de Panamá en República Dominicana

- Edwin Rodríguez, Secretario Técnico del Gabinete Social, Ministerio de Desarrollo Social
- Roberto Mendieta Casatti, Director Nacional de Asesoría Económica y Financiera, Contraloría General de la República
- Heraldó Ríos Castillo, Asesor Económico y Financiero, Contraloría General de la República
- Enoht González, Director, Departamento Relaciones Económicas Multilaterales, Ministerio de Relaciones Exteriores
- Pedro Mora, Director de Políticas Públicas, Ministerio de Economía y Finanzas
- Dimas Quiel, Director, Estadística y Censos, Contraloría General de la República
- Eduardo Palacios, Jefe de Sección, Ingreso Nacional, Dirección de Estadística y Censos, Contraloría General de la República
- Víctor Lee, Segundo Consejero, Embajada de Panamá en República Dominicana
- Lourdes Wong, Agregada Comercial, Embajada de Panamá en República Dominicana
- Lamed Mendoza, Asesora de la Ministra de Estado en Asuntos relacionados con la conservación del medio ambiente
- Mónica Romero, Jefa del Departamento de Investigación y Análisis Social, Ministerio de Desarrollo Social

PARAGUAY/PARAGUAI

Representante:

- Derlis Alcides Céspedes Aguilera, Ministro, Secretaría Técnica de Planificación del Desarrollo Económico y Social

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Luis Roberto Amarilla Luraschi, Director General de Cooperación Técnica Internacional, Secretaría Técnica de Planificación del Desarrollo Económico y Social
- Víctor Antonio Páez, Director General de Planificación y Políticas Públicas, Secretaría Técnica de Planificación y Desarrollo Económico y Social
- Juan Carlos Balbuena Martínez, Técnico, Secretaría Técnica de Planificación del Desarrollo Económico y Social
- Eduardo José Feschenko Gilardoni, Director del Departamento de Economía Internacional, Banco Central
- Clara Scaroina de Porcella, Cónsul Honorario en República Dominicana

PERÚ/PERU

Representante:

- Carlos Ferraro Rey, Viceministro de Industria, Ministerio de la Producción

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Vicente Azula de la Guerra, Embajador del Perú en República Dominicana
- Javier Prado Miranda, Director de OMC, Ministerio de Relaciones Exteriores
- Marco Hinojosa, Primer Secretario, Embajada del Perú en República Dominicana

REINO DE LOS PAÍSES BAJOS/REINO DOS PAÍSES BAIXOS

Representante:

- Aart Jan M. Verdegaal, Embajador en República Dominicana

REINO UNIDO DE GRAN BRETAÑA E IRLANDA DEL NORTE/REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

Representante:

- Leonora Dipp, Agregada Comercial, Embajada Británica en República Dominicana

REPÚBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA/REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

Representante:

- Francisco Belisario Landis, Embajador de República Bolivariana de Venezuela en República Dominicana

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Sandra Rodríguez, Primera Secretaria, Embajada de Venezuela en República Dominicana
- Keliams Chang, Segundo Secretario, Embajada de Venezuela en República Dominicana
- Jorge Arturo Reyes, Asesor, Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores
- Pedro Albarrán, Coordinador de Asuntos Políticos, Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores
- Alba Carosio, Centro Estadístico de la Mujer, Universidad Central de Venezuela (UCV)
- Franklin Rangel, Primer Secretario, Misión Permanente de Venezuela ante las Naciones Unidas

REPÚBLICA DE COREA/REPÚBLICA DA CORÉIA

Representante:

- Kim Sung Hwan, Vice Minister of Foreign Affairs and Trade

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Kang Sung-zu, Ambassador to the Dominican Republic
- Doo Jungsoo, Director General, Latin America and Caribbean Affairs Bureau, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Jang Jessy Yeunju, Director of Latin America and Caribbean Regional Cooperation Division, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Hong SeokIn, Advisor of the Vice Minister, Minister of Foreign Affairs and Trade
- Park Younghyo, Counsellor, Embassy of the Republic of Korea in Dominican Republic
- Hwang Yoo Sil, Second Secretary, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Hong Sang Hee, Second Secretary, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Kim Su Jin, Third Secretary, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Song JaeWoo, Third Secretary, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Shim Hyun Suk, Senior Manager, Small Business Cooperation
- Kim Seon Hwi, Researcher, Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Kim SooJi, Intern, Embassy of the Republic of Korea in Dominican Republic

REPÚBLICA DOMINICANA

Representante:

- Juan Temístocles Montás, Secretario de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Guarocuya Félix, Subsecretario de Estado de Planificación, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Alejandra Liriano, Subsecretaria de Estado de Relaciones Exteriores, República Dominicana
- Flavia García, Secretaria de Estado de la Mujer
- Sonia Díaz, Subsecretaria de Estado de la Mujer
- Pablo Tactuk, Director Nacional de la Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo, Oficina Nacional de Estadística
- Aníbal Julio Tavera, Subsecretario de Estado Técnico Administrativo, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- América Bastidas Castañeda, Subsecretaria Cooperación Internacional, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Mercedes Magdalena Lizardo, Directora Unidad Asesora de Análisis Económico y Social (UAAES)
- Nurys Presbot Aquino, Directora Unidad Institucional de Planificación y Desarrollo
- Rhaysa Martínez Durán, Directora General Centro de Capacitación en Inversión Pública
- Inocencio García, Director General de Cooperación Bilateral
- Rosalina Inoa, Directora General de Cooperación Multilateral
- Mercedes Conchita Cabral de Alcalá, Vicecanciller para Asuntos Culturales, Secretaría de Estado de Relaciones Exteriores
- Roberto Liz, Secretario General Fondo de Investigación Económico y Social (FIES)
- Rosagilda Vélez, Directora General de Desarrollo Económico y Social
- Alejandro Mercedes, Director General de Inversión Pública
- Mónica Sánchez, Directora General de Ordenamiento y Desarrollo Territorial
- Hepzy Zorrilla, Directora Unidad Coordinadora del Despacho, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Raysa Facundo, Directora Administrativa, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Salvador Guzmán, Director de Tecnología de la Información
- Jacqueline Cambero, Directora de Recursos Humanos
- Manolo Caba Núñez, Director Financiero, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Silvano A. Guzmán, Director de Control Interno
- Jesús Manuel Jiménez, Director de Comunicación
- Francisco Cáceres, Gerente de Censos y Encuestas de la Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo, Oficina Nacional de Estadística
- Leticia Martínez, Gerente de Estadísticas Continuas de la Secretaria de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo, Oficina Nacional de Estadística
- Clara Báez, Gerente de Coordinación Técnica, Oficina Nacional de Estadística
- Darío López, Encargado del Departamento de Censos, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo, Oficina Nacional de Estadística
- Luis Baldemiro Reyes Santos, Asesor Económico
- Francis A. Reyes Pineda, Asesor Tecnología de Información y Comunicación
- Jeffrey Lizardo, Director General de Desarrollo Económico y Social
- Magin Javier Díaz Domingo, Asesor Económico

- Maira Espinal Montilla, Asesora en Desarrollo Organizacional y Recursos Humanos, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Rodrigo Jaque García, Asesor
- Roberto Liz, Director Ejecutivo del Fondo de Investigación Económico y Social (FIES)
- Miguel Hernández, Encargado, Oficina Sectorial de Programación
- Andrés Lora, Director, Unidad de Análisis de Proyectos y Programas (UAPP)
- Dolores Escovar, Consultora, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Ivette Subero, Coordinadora Negociaciones, Secretaría de Economía, Planificación y Desarrollo
- María E. Vilorio, Unidad de Coordinación de Organismos Multilaterales, Subsecretaría de Estado de Planificación.
- Persio Henríquez, Subsecretaria de Planificación
- Luisa Fernández, Directora Ejecutiva del Consejo Nacional de Zonas Francas de Exportación
- Andrea Bavestrello, Comunicaciones, Secretaría de Estado de Economía, Planificación y Desarrollo
- Lorenzo Guadamuz, Asesor Técnico Principal, Ministerio de Educación Superior
- Carmen Pérez, Directora de Políticas Públicas, Secretaría de Estado de la Mujer
- Nathalie María, Directora, Consejo Nacional de la Persona Envejeciente

SANTA LUCÍA/SANTA LÚCIA

Representante:

- Donatus St. Aimée, Ambassador, Permanent Mission of Saint Lucia to the United Nations

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Carlyle Corbin, Advisor

SURINAME

Representante:

- Terry H. Shameen, Government Official, Ministry of Foreign Affairs,

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Mireille E. M. Brunings-Stolz, Policy Advisor, Ministry of Home Affairs

TRINIDAD Y TABAGO/TRINIDAD E TOBAGO

Representante:

- Shelley-Ann Clarke-Hinds, Deputy Director, Multilateral Relations Division, Ministry of Foreign Affairs

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Beverly Quamina, Economist II, Ministry of Finance

URUGUAY/URUGUAI

Representante:

- Alberto Fajardo, Embajador, Director de Integración del Ministerio de Relaciones Exteriores

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Humberto Giachello, Coordinador Psicología, Área de Prestaciones Sociales, Banco de Previsión Social
- Juan Manuel Rodríguez Bas, Asesor del Director de la Oficina de Planeamiento y Presupuesto de la Presidencia

B. Miembros asociados Membros associados

ANTILLAS NEERLANDESAS/ANTILHAS HOLANDESAS

Representante:

- Edward J. Mendes de Gouveia, Director, Office of Foreign Relations

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Ann Groot-Philipps, Staff Member, Office of Foreign Relations
- Gedion L. Isena, Staff Member, Office of Foreign Relations
- Gilbert Justiana, Policy Advisor, Directorate of Economic Affairs

ISLAS TURCAS Y CAICOS/ILHAS TURKS E CAICOS

Representante:

- Michael Misil, Premier

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Olincia Misick, Chief of Staff
- Arabella Smith, Senior Policy Advisor

PUERTO RICO/PORTO RICO

Representante:

- Zamia Baerga, Secretaria para Asuntos Exteriores, Departamento de Estado

Miembros de la delegación/Membros da delegação:

- Marta Mercado, Procuradora de la Mujer

**C. Secretaría de la Organización de las Naciones Unidas
Secretaria da Organização das Nações Unidas**

Oficina de las Comisiones Regionales en Nueva York/Regional Commissions New York Office/Bureau Commissions Regionales à New York

- Amr Nour, Oficial a cargo/Officer-in-Charge

Departamento de Asuntos Políticos/Department of Political Affairs/Département des affaires politiques

- Elizabeth Spehar, Directora, División de América y de Europa/Director, Americas and Europe Division

Departamento de Asuntos Económicos y Sociales/Department of Economic and Social Affairs (DESA)/Département des Affaires économiques et sociales

- Oscar de Rojas, Director, Oficina de Financiación para el Desarrollo/Director, Financing for Development Office/Bureau du financement du développement
- Ricardo Espina, Oficial de Asuntos Económicos/Economic Affairs Officer

**D. Invitados especiales
Convidados especiais**

- Leonel Fernández, Presidente, República Dominicana
- Rafael Alburquerque, Vicepresidente, República Dominicana

**E. Organismos de las Naciones Unidas
Organismos das Nações Unidas**

Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia (UNICEF)/United Nations Children's Fund (UNICEF)/Fonds de développement des Nations Unies pour l'enfance (UNICEF)

- Jean Gough, Directora Regional Adjunta en Panamá/Deputy Regional Director, Panama
- Tadeusz Palac, Representante en República Dominicana/Representative, Dominican Republic

Fondo de Población de las Naciones Unidas (UNFPA)/United Nations Population Fund (UNFPA)/Fonds des Nations Unies pour la Population (FNUAP)

- Marcela Suazo, Director, División América Latina y el Caribe/Director, Latin America and the Caribbean Division
- Pedro Pablo Villanueva, Subdirector, División América Latina y el Caribe/Latin America and the Caribbean Division
- Luis Mora, Asesor de Programas, División América Latina y el Caribe/Programme Officer, Latin America and the Caribbean Division

- Gilka Meléndez, Representante Auxiliar, República Dominicana/Assistant Representative, Dominican Republic
- Antonio Gómez Vargas, Oficial Nacional de Programas de Población y Desarrollo/Programme Officer, Population and Development

Instituto Internacional de Investigaciones y Capacitación para la Promoción de la Mujer (INSTRAW)/United Nations International Research and Training Institute for the Advancement of Women (INSTRAW)/Institut international de recherche et de formation pour la promotion de la femme (INSTRAW)

- Carmen Moreno, Directora, Oficina del INSTRAW en República Dominicana/Director, INSTRAW office in Dominican Republic
- Hilary Anderson, Oficial de Información/Information Officer
- Yolanda Solano, Coordinadora, Proyecto Participación Política/Coordinator, Political participation project
- Martha Barriga, Consultora en Remesas/Consultant
- Valeria Vilardo, Encargada de Comunicación/Communications officer

Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD)/United Nations Development Programme (UNDP)/Programme des Nations Unies pour le Développement (PNUD)

- Rebeca Grynspan, Administradora Auxiliar y Directora Regional para América Latina y el Caribe/Assistant Administrator and Regional Director for Latin America and the Caribbean
- Mauricio Ramírez-Villegas, Representante Residente a.i., en República Dominicana/Resident Representative in Dominican Republic

Programa Mundial de Alimentos (PMA)/World Food Programme (WFP)/Programme alimentaire mondial (PAM)

- Górdana Jerger, Directora Regional Adjunta para América Latina y el Caribe/Deputy Regional Director for Latin America and the Caribbean
- Pavel Isa, Oficial a Cargo, Programa Mundial de Alimentos en República Dominicana/Officer-in-Charge, Dominican Republic

**F. Organismos especializados
Organismos especializados**

Organización Internacional del Trabajo (OIT)/International Labour Organization (ILO)/Organisation internationale du travail (OIT)

- Elías Dinzey, Oficial a cargo, Oficina de la OIT en República Dominicana/Officer-in-Charge, ILO office in Dominican Republic

Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO)/Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)/Organisation des Nations Unies pour l'alimentation et l'agriculture (FAO)

- Antonio Morales, Representante/Representative

Organización de las Naciones Unidas para el Desarrollo Industrial (ONUDI)/United Nations Industrial Development Organization (UNIDO)/Organisation des Nations Unies pour le développement industriel (ONUDI)

- Ludovico Alcorta, Director de la Subdivisión de Investigación y Estadística/Director, Research and Statistics Branch

Organización Mundial de la Salud (OMS)-Organización Panamericana de la Salud (OPS)/World Health Organization (WHO)-Pan American Health Organization (PAHO)/Organisation mondiale de la santé (OMS)-Organisation panaméricaine de la santé (OPS)

- Ana Cristhina Nogueira, Representante en República Dominicana/Representative, Dominican Republic
- Hernán Rosenberg, Asesor, Desarrollo de Programas y Análisis en Washington, D.C.

Banco Mundial/World Bank/Banque mondiale

- Christina E. Malmberg Calvo, Country Manager, Dominican Republic Country Office

Programa Conjunto de las Naciones Unidas sobre el VIH/SIDA (ONUSIDA)/Joint United Nations Programme on HIV/AIDS (UNAIDS)/Programme commun des Nations Unies sur le VIH et le sida (ONUSIDA)

- Ana Navarro, Representante/Representative

**G. Otras organizaciones intergubernamentales
Outras organizações intergovernamentais**

Asociación Latinoamericana de Instituciones Financieras para el Desarrollo (ALIDE)/Latin America Association of Development Financing Institutions (ALIDE)/Association latino-américaine d'institutions pour le financement du développement (ALIDE)

- Raúl Jiménez, Investigador principal, Perú

Corporación Andina de Fomento (CAF)/Andean Development Corporation (ADC)/Société andine de développement (SAD)

- Enrique García, Presidente Ejecutivo
- Luis Miguel Castilla Rubio, Jefe de la Oficina de Políticas Públicas y Competitividad
- Gabriel Duque, Director Adjunto de Programas de Competitividad

Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA)/Inter-American Institute for Co-operation on Agriculture (IICA)/Institut interaméricain de coopération pour l'agriculture (IICA)

- Víctor del Angel, Representante del IICA en República Dominicana

Organización de los Estados Americanos (OEA)/Organization of American States (OAS)/Organisation des états américains (OEA)

- Paul Durand, Representante de la OEA en República Dominicana

Organización Internacional para las Migraciones (OIM)/International Organization for Migration (IOM)/Organisation internationale pour les migrations (OIM)

- Nidia Casati, Representante Regional

Secretaría General del Sistema de la Integración Centroamericana (SG-SICA)/Central American Integration System Secretariat/ Système d'intégration de l'Amérique centrale

- Carlos Roberto Pérez Gaitán, Director de Asuntos Económicos

Sistema Económico Latinoamericano (SELA)/Latin American Economic System(SELA)/Systeme économique latinoaméricain(SELA)

- Antonio Romero, Director de Relaciones para la Integración y Cooperación, Secretaría Permanente en la República Bolivariana de Venezuela

**H. Organizaciones no gubernamentales reconocidas como entidades consultivas por el
Consejo Económico y Social
Organizações não governamentais reconhecidas como entidades consultivas pelo
Conselho Econômico e Social**

Red Regional de Organizaciones Civiles para las Migraciones (RROCM)/Regional Network for Civil Organizations on Migration

- Hedí Tejeda

SOS – Kinderdorf Internacional/SOS Kinderdorf International

- Josefina Altagracia Delgado Abreu, Directora Nacional Aldeas Infantiles SOS Dominicanas, República Dominicana

The Aldea Centre-Saint Lucia

- Albert DeTerville, Executive Chairperson

The Center of Concern

- Aldo Caliari, Director, Rethinking Bretton Woods Project

**I. Otras organizaciones no gubernamentales
Outras organizações não governamentais**

Asociación Latinoamericana de Población (ALAP)/Latin American Population Association

- Dídimo Castillo Fernández, México

Asociación Venezolana de Estudios de Población (AVEPO)

- Anitza Freitez, Presidenta

CAPERIBE, Revista Dominicana de Proyecciones Económicas

- Pablo Martín Cuello Navarro, economista

Centro de Apoyo Aquelarre (CEAPA)

- Margot Tapia, Directora Ejecutiva

Central General de Trabajadores de Paraguay

- Dionicia Osorio, Secretaria de Actas
- Daniel Antonio Martínez Bernal, Secretario de Juventud

Centro de Investigación para la Acción Femenina (CIPAF)/Centre for Women's Research and Action

- Magaly Pineda

Centro de Organización para Desarrollo Económico (COPADE)

- María Ester Pinto, Coordinadora

Escuela Latinoamericana de Cooperación y Desarrollo

- Jairo Agudelo Taborda, Director

Federación Iberoamericana de Asociaciones de Personas Adultas Mayores (FIAPAM)

- Modesto Chato, Presidente
- Ruth Rivera Viquez, Secretaria General, Costa Rica

Instituto Católico Chileno de Migración(INCAMI)/Chilean Catholic Institute for Migration

- Algacir Munhak, Vicepresidente Ejecutivo

Instituto Andino de Estudios de Población (IAEP)/Andean Institute of Population Studies (IAEP)

- Lucero Zamudio, Decana, Facultad de Ciencias Sociales y Humanas

Soroptimist International of the Americas

- Pina Pileggi, Board Member

J. Panelistas
Painelistas

- Ludovico Alcorta, Director de la Subdivisión de Investigación y Estadística de la Organización de las Naciones Unidas para el Desarrollo Industrial (ONUDI)
- Carlos Álvarez, Vicepresidente Ejecutivo de la Corporación de Fomento de la Producción (CORFO), Chile
- Carlos Gustavo Cano, Director, Banco de la República de Colombia
- Jeannette Carrillo, Presidenta Ejecutiva, Instituto Nacional de las Mujeres de Costa Rica
- María Eugenia Casar Pérez, Tesorera, Secretaría de Hacienda y Crédito Público de México
- Carl Dahlman, profesor de la Universidad de Georgetown
- Sonia Díaz, Sonia Díaz, Subsecretaria de Estado de la Mujer, República Dominicana
- Luiz Antonio Elías, Secretario Ejecutivo, Ministerio de Ciencia y Tecnología, Brasil
- Maria Carmen Feijoó, Coordinadora del Proyecto Reforma Educacional, Fundación Ford
- Luisa Fernández, Directora Ejecutiva del Consejo Nacional de Zonas Francas de Exportación de República Dominicana
- Adrián Fernández, Presidente Instituto Nacional de Ecología de México
- João Carlos Ferraz, Director de Planificación e Investigación, Banco Nacional de Desarrollo de Brasil (BNDES)
- Enrique García, Presidente Ejecutivo de la Corporación Andina de Fomento (CAF)
- Flavia García, Secretaria de Estado de la Mujer de República Dominicana
- Jan Kregel, Programa sobre Política Monetaria y Estructura Financiera, Levy Economics Institute, Bard College, Planificación y Desarrollo de la República Dominicana
- Temístocles Montás, Secretario de Estado de Economía
- José Antonio Ocampo, Profesor, Columbia University
- Juan José Palacios, Profesor y Coordinador del Programa de Estudios Transnacionales del Departamento de Estudios Políticos de la Universidad de Guadalajara, México
- Carlota Pérez, Consultora e Investigadora de la Universidad de Cambridge, la Universidad de Sussex y la Universidad Tecnológica de Tallin
- José Luis Rodríguez, Ministro de Economía y Planificación de Cuba
- Gert Rosenthal, Representante Permanente de Guatemala ante las Naciones Unidas
- Clemente Ruiz Durán, Coordinador del Posgrado en Economía, Facultad de Economía, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)
- Francisco Sagasti, Cordinador Agenda Perú, Presidente del programa Ciencia y Tecnología
- Luc Soete, Director del Centro de Investigación y capacitación económica y social sobre innovación y tecnología de la Universidad de las Naciones Unidas en Maastricht
- Basil Springer, Consultor, Change-Engine, Caribbean Business Enterprise, Trust Inc.
- Kim SungHwan, Vice Minister. Ministry of Foreign Affairs and Trade
- Alejandra Valdés, Consultora e Investigadora
- René Villareal, Presidente del Centro de Capital Intelectual y Competitividad (CECIC), México

K. Invitados Convidados

- Héctor Maldonado Gómez, Presidente del Comité Ejecutivo de la Conferencia de Estadísticas de las Américas, Colombia
Gustavo Crespi, Especialista Principal de Programa Innovación, Políticas y Ciencia, International Development Research Centre (IDRC)
- Federico Guillermo Lepe Montoya, Coordinador General de Políticas Públicas, Gobierno del Estado de Jalisco, México
- Carlos Quenan, Profesor, Universidad de la Sorbonne
- Eduardo Klinger, Director, Academia de Ciencias, República Dominicana
- Graciela María Cabella Bentos, Gerente Departamento Notarial, Instituto Nacional de Colonización de Uruguay

L. Secretaría Secretaria

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)/Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC)/Commission économique pour l'Amérique latine et les Caraïbes (CEPALC)

- José Luis Machinea, Secretario Ejecutivo/Executive Secretary
- Ernesto Ottone, Secretario Ejecutivo Adjunto/Deputy Executive Secretary
- Laura López, Secretaria de la Comisión/Secretary of the Commission
- Regina Pawlik, Directora, División de Administración/Director, Division of Administration
- Mario Baez, Director, División de Planificación de Programas y Operaciones/Director, Programme Planning and Operations Division
- Martin Hopenhayn, Oficial a cargo, División de Desarrollo Social/Officer-in-Charge, Social Development Division
- Luis Beccaria, Director, División de Estadística y Proyecciones Económicas/Director, Statistics and Economic Projections Division
- Sonia Montañó, Oficial a cargo, División de Asuntos de Género/Officer-in-Charge, Division for Gender Affairs
- Martine Dirven, Oficial a cargo, División de Desarrollo Productivo y Empresarial/Officer-in-Charge, Division of Production, Productivity and Management
- Fernando Sánchez-Albavera, Director, División de Recursos Naturales e Infraestructura/Director, Natural Resources and Infrastructure Division
- Osvaldo Kacef, Director, División de Desarrollo Económico/Director, Economic Development Division
- José Luis Samaniego, Director, División de Desarrollo Sostenible y Asentamientos Humanos/Director, Sustainable Development and Human Settlements Division
- Juan Carlos Ramírez, Director, Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica y Social (ILPES)/Director, Latin American and Caribbean Institute for Economic and Social Planning (ILPES)
- Diane Frishman, Oficial a cargo, División de Documentos y Publicaciones/Officer-in-Charge, Documents and Publications Division
- Dirk Jaspers_Faijer, Director, Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía (CELADE) - División de Población de la CEPAL/Director, Latin American and Caribbean Demographic Centre (CELADE) - Population Division of ECLAC

- Raúl García Buchaca, Jefe, Unidad de Planificación y Evaluación de Programas, División de Planificación de Programas y Operaciones/Chief, Programme Planning and Evaluation Unit, Programme Planning and Operations Division
- Rudolf Buitelaar, Jefe, Unidad de Gerencia de Proyectos, División de Planificación de Programas y Operaciones/Chief, Project Management Unit, Programme Planning and Evaluation Unit, Programme Planning and Operations Division
- Daniel Titelman, Coordinador, Unidad de Estudios del Desarrollo/Coordinator, Development Studies Unit
- Gerardo Mendoza, Oficial de Programas, Secretaría de la Comisión/Programme Officer, Office of the Secretary of the Commission
- Pilar Bascuñan, Oficial a cargo, Unidad de Servicios de Información/Officer-in-Charge, Information Services Unit
- Luis Fidel Yáñez, Asesor Legal, Secretaría de la Comisión/Legal Counsel, Secretary of the Commission
- Jorge Martínez, Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía (CELADE) - División de Población de la CEPAL/Latin American and Caribbean Demographic Center (CELADE) - Population Division of ECLAC
- Sandra Huenchuan, Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía (CELADE) - División de Población de la CEPAL/Latin American and Caribbean Demographic Centre (CELADE) - Population Division of ECLAC
- Paulo Saad, Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía (CELADE) - División de Población de la CEPAL/Latin American and Caribbean Demographic Centre (CELADE) - Population Division of ECLAC

Sede subregional de la CEPAL para el Caribe/ECLAC subregional headquarters for the Caribbean/Bureau sous-régional de la CEPALC pour les Caraïbes

- Neil Pierre, Director

Sede subregional de la CEPAL en México/ECLAC subregional headquarters in Mexico/Bureau sous-régional de la CEPALC à Mexico

- Jorge Máttar, Director
- Víctor Godínez, Oficial de Asuntos Económicos/Economic Affairs Officer

Oficina de la CEPAL en Brasilia/ECLAC office in Brasilia/Bureau de la CEPALC à Brasilia

- Renato Baumann, Director

Oficina de la CEPAL en Buenos Aires/ECLAC office in Buenos Aires/Bureau de la CEPALC à Buenos Aires

- Bernardo Kosacoff, Director

Oficina de la CEPAL en Bogotá/ECLAC office in Bogotá/Bureau de la CEPALC à Bogotá

- Olga Lucía Acosta, Directora/Director

Oficina de la CEPAL en Washington, D.C./ECLAC office in Washington, D.C./Bureau de la CEPALC à Washington, D.C.

- Inés Bustillo, Directora/Director

Anexo 4

LISTA DE DOCUMENTOS

LC/G.2365(SES.32/1)	- Temario provisional - Provisional agenda - Ordre du jour provisoire
LC/G.2366(SES.32/2)	- Temario provisional anotado y organización del trigésimo segundo período de sesiones - Annotated provisional agenda and organization of the thirty-second session - Annotations à l'ordre du jour provisoire et organisation de la trente-deuxième session
LC/G.2367(SES.32/3)	- La transformación productiva 20 años después. Viejos problemas, nuevas oportunidades - Structural Change and Productivity Growth – 20 Years Later. Old problems, new opportunities
LC/G.2368(SES.32/4)	- La transformación productiva 20 años después. Viejos problemas, nuevas oportunidades. Síntesis - Structural Change and Productivity Growth – 20 Years Later. Old problems, new opportunities. Summary - La transformation productive 20 ans après. Problèmes anciens, nouvelles opportunités. Synthèse
LC/G.2369(SES.32/5)	- Temario provisional del Comité de Cooperación Sur-Sur - Provisional agenda of the Committee on South-South Cooperation - Ordre du jour provisoire du Comité de coopération Sud-Sud
LC/G.2370(SES.32/6)	- Temario provisional anotado del Comité de Cooperación Sur-Sur - Annotated provisional agenda of the Committee on South-South Cooperation - Annotations à l'ordre du jour provisoire du Comité de coopération Sud-Sud
LC/G.2371(SES.32/7)	- Actividades del sistema de la CEPAL durante el bienio 2006-2007 para promover y apoyar la cooperación Sur-Sur. Nota de la Secretaría - Activities of the ECLAC system to promote and support South-South cooperation during the biennium 2006-2007. Note by the secretariat
LC/G.2372(SES.32/8)	- Informe de actividades de la Comisión desde enero de 2006 a diciembre de 2007 - Report of the activities of the Commission from January 2006 to December 2007
LC/G.2373(SES.32/9)	- Proyecto de programa de trabajo del sistema de la CEPAL, 2010-2011 - Draft programme of work of the ECLAC system, 2010-2011 - Projet de programme de travail du système de la CEPALC, 2010-2011

LC/G.2374(SES.32/10)	- Calendario de conferencias de la CEPAL propuesto para el período 2008-2010. Nota de la Secretaría - Proposed calendar of conferences of ECLAC for the period 2008-2010. Note by the secretariat - Calendrier de conférences de la CEPALC proposé pour la période 2008-2010. Note du Secrétariat
LC/G.2375(SES.32/11)	- Documentos presentados al trigésimo segundo período de sesiones de la Comisión - Documents presented at the thirty-second session of the Commission
LC/G.2376(SES.32/12)	- Temario provisional del Comité Especial sobre Población y Desarrollo del período de sesiones de la CEPAL - Provisional agenda of the ECLAC sessional Ad Hoc Committee on Population and Development - Ordre du jour provisoire du Comité spécial de session sur la population et le développement de la CEPALC
LC/G.2377(SES.32/13)	- Temario provisional anotado del Comité Especial sobre Población y Desarrollo del período de sesiones de la CEPAL - Annotated provisional agenda of the ECLAC sessional Ad Hoc Committee on Population and Development - Annotations à l'ordre du jour provisoire du Comité spécial de session sur la population et le développement de la CEPALC
LC/G.2378(SES.32/14)	- Transformaciones demográficas y su influencia en el desarrollo en América Latina y el Caribe - Demographic transformations and their influence on development in Latin America and the Caribbean
LC/G.2380(SES.32/15)	- Tendencias y desafíos en la cooperación internacional y la movilización de recursos para el desarrollo en América Latina y el Caribe - Trends and challenges in international cooperation and the mobilization of resources for development in Latin America and the Caribbean
LC/G.2381(SES.32/16)	- Solicitud del Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte para que Islas Caimán se incorpore como miembro asociado de la CEPAL. Nota de la Secretaría - Request by the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland for the admission of the Cayman Islands as an associate member of ECLAC. Note by the secretariat

DOCUMENTOS DE REFERENCIA/DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

(Solo para trabajo de comité/For committee work only)

- | | |
|--|---|
| LC/CAR/L.169
Solo inglés/English only | - Report of the twenty-second session of the Caribbean Development and Cooperation Committee |
| LC/L.2651 | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la sexta reunión del Comité Ejecutivo de la Conferencia Estadística de las Américas de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe - Report of the sixth meeting of the Executive Committee of the Statistical Conference of the Americas of the Economic Commission for Latin America and the Caribbean |
| LC/L.2870 | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la séptima reunión del Comité Ejecutivo de la Conferencia Estadística de las Américas de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe - Report of the seventh meeting of the Executive Committee of the Statistical Conference of the Americas of the Economic Commission for Latin America and the Caribbean |
| LC/L.2795 | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la cuarta reunión de la Conferencia Estadística de las Américas de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe - Report of the fourth meeting of the Statistical Conference of the Americas of the Economic Commission for Latin America and the Caribbean |
| LC/L.2695 | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la cuadragésima reunión de la Mesa Directiva de la Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe - Report of the fortieth meeting of the Presiding Officers of the Regional Conference on Women in Latin America and the Caribbean - Proyecto de informe de la cuadragésima primera reunión de la Mesa Directiva de la Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe - Draft report of the forty-first meeting of the Presiding Officers of the Regional Conference on Women in Latin America and the Caribbean |
| LC/G.2361(CRM.10/8) | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la décima Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe - Report of the tenth session of the Regional Conference on Women in Latin America and the Caribbean - Rapport de la dixième Conférence Régionale sur les Femmes de L'Amérique latine et des Caraïbes |
| LC/L.2860 | <ul style="list-style-type: none"> - La sociedad de la información en América Latina y el Caribe: desarrollo de las tecnologías y tecnologías para el desarrollo. Documento abreviado - The Information Society in Latin America and the Caribbean: Development of Technology and Technologies for Development. Abridged document |

LC/R.2144	- Compromiso de San Salvador. Aprobado en la segunda Conferencia Ministerial sobre la Sociedad de la Información de América Latina y el Caribe - San Salvador Commitment. Adopted at the Second Ministerial Conference on the Information Society in Latin America and the Caribbean
LC/G.2335/Rev.1	- Cohesión social: inclusión y sentido de pertenencia en América Latina y el Caribe
LC/G.2335	- Social Cohesion: Inclusion and a Sense of Belonging in Latin America and the Caribbean
LC/W.192 Solo español/Spanish only	- Agricultura, desarrollo rural, tierra, sequía y desertificación: resultados, tendencias y desafíos para el desarrollo sostenible de América Latina y el Caribe
LC/R.2142	- Agricultura, desarrollo rural, tierra, sequía y desertificación: obstáculos, lecciones y desafíos para el desarrollo sostenible en América Latina y el Caribe - Agriculture, rural development, land, drought and desertification: obstacles, lessons and challenges for the sustainable development of Latin America and the Caribbean
LC/G.2352	- Objetivos de desarrollo del Milenio. Informe 2006: una mirada a la igualdad entre los sexos y la autonomía de la mujer en América Latina y el Caribe - Millennium Development Goals. 2006 Report: A Look at Gender Equality and Empowerment of Women in Latin America and the Caribbean
LC/G.2364 Solo español/Spanish only	- Objetivos de desarrollo del Milenio. La progresión hacia el derecho a la salud en América Latina y el Caribe
LC/G.2327-P	- Balance preliminar de las economías de América Latina y el Caribe, 2006 - Preliminary Overview of the Economies of Latin America and the Caribbean, 2006
LC/G.2355-P	- Balance preliminar de las economías de América Latina y el Caribe, 2007 - Preliminary Overview of the Economies of Latin America and the Caribbean, 2007
LC/G.2338-P	- Estudio económico de América Latina y el Caribe, 2006-2007 - Economic Survey of Latin America and the Caribbean, 2006-2007
Documento informativo Preliminary version	- La inversión extranjera en América Latina y el Caribe, 2007 - Foreign Investment in Latin America and the Caribbean, 2007
LC/G.2326-P	- Panorama social de América Latina, 2006 - Social Panorama of Latin America, 2006
Documento informativo Preliminary version	- Panorama social de América Latina, 2007 - Social Panorama of Latin America, 2007

- | | |
|------------------------------------|--|
| LC/G.2341-P | <ul style="list-style-type: none"> - Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe, 2006. Tendencias 2007 - Latin America and the Caribbean in the World Economy, 2006. Trends 2007 |
| LC/L.2808 | <ul style="list-style-type: none"> - ¡Ni una más! El derecho de vivir una vida libre de violencia en América Latina y el Caribe - No more!: the right of women to live a life free of violence in Latin America and the Caribbean |
| LC/G.2297(SES.31/6) | <ul style="list-style-type: none"> - Proyecto de programa de trabajo del sistema de la CEPAL, 2008-2009 - Draft programme of work of the ECLAC system, 2008-2009 - Projet de programme de travail du système de la CEPALC, 2008-2009 |
| DDR/1 | <ul style="list-style-type: none"> - Informe del Comité Especial sobre Población y Desarrollo del período de sesiones de la CEPAL y resoluciones 615(XXXI) y 616(XXXI) del trigésimo primer período de sesiones de la CEPAL - Report of the ECLAC sessional Ad Hoc Committee on Population and Development and resolutions 615(XXXI) and 616(XXXI) of the thirty-first session of ECLAC |
| DDR/2
Solo español/Spanish only | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de actividades 2006-2008 sobre envejecimiento y desarrollo para el Comité Especial sobre Población y Desarrollo del período de sesiones de la CEPAL |
| DDR/3
Solo español/Spanish only | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de actividades 2006-2008 sobre migración internacional para el Comité Especial sobre Población y Desarrollo del período de sesiones de la CEPAL |
| LC/L.2891(CRE.2/5) | <ul style="list-style-type: none"> - Informe de la segunda Conferencia regional intergubernamental sobre envejecimiento en América Latina y el Caribe: hacia una sociedad para todas las edades y de protección social basada en derechos - Report of the Second Regional Intergovernmental Conference on Ageing in Latin America and the Caribbean: towards a society for all ages and rights-based social protection |